

MAIO

*Prolo*

# CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 14 de Maio de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

## GRAMBRETANHA.

Londres 10 de Fevereiro de 1811.

Quarta feira 6 do corrente teve lugar a Ceremonia da installação do Principe de Galles em Regente da Gram-Bretanha por virtude de hum acto do Parlamento, que em consequencia do estado de molestias do Rei seu Pai Declarou que áquelle Principe pertencia a Regencia dos Reinos Unidos em Nome, e com o consentimento de SUA Magestade Britanica.

Na folha = *The Courier* = de Sabbado 16 de Fevereiro se lem dois interessantes artigos da tomada de *Batavia*, e da *Ilha de Banda* estabelecimentos Holandezes na *Asia*, que ainda perturbavão a tranquillidade absoluta da *Gram-Bretanha* naquelles mares. O primeiro he huma conjectura deduzida de hum Officio do General *Abercromby* o Conquistador da *Ilha de França*; mas o segundo he Official confirmado até pela sahida do Governador, e Magistrados da *Ilha do Principe de Galles* para a conquistada *Ilha de Banda*.

## HESPAÑHA.

Cadix 5 de Março.

Nas Gazetas extraordinarias da Regencia deste dia vem insertos hum Officio de *D. Manuel La Peña* General em Chefe interino do quarto Exercito, em que participa ao Chefe do Estado Maior General a tomada pelo Exercito do seu Commando do interessante ponto de *Casas Viejas*, e a de *Beguer* pelo Coronel *Aymerich*; Hum aviso do Telegrapho de *Sancti Petri* de se ter tomado sem disparar hum tiro; E a participação verbal da derrota do Exercito Francez com perda de 5 peças d'artilheria, bastantes prisioneiros, e hum General, mandada pelo General em Chefe *D. Manoel La Peña* ao Conselho da Regencia.

Em huma Carta fidedigna da mesma Cidade com data de 6 de Março se endividuão algumas circumstancias deste successo, entus

ellas o Nome do General Francez prisioneiro *se se diz Rufin.*  
Tambem se menciona a perda de 60 homens e mortos, e feridos, destes últimos 6 Officiaes incluzo o seu Tenente Coronel *Busb*, pertencentes ás Companhias Portuguezas N.º 20, que forão á expedição, e se portarão com muito valor.

LISBOA 18 de Março.

*Na Gazeta deste dia se lê o seguinte artigo.*

Por cartas ultimamente recebidas do Exercito em data de 14 do corrente da Villa da *Ega*, onde se achava naquelle dia o Quartel General de *Lord Wellington* consta que os Inimigos tinham sido desalojados do Pombal com perda de 200 cavallos.

Na *Redinha* quiz sustentar posição a Divisão de *Ney* de 1500 homens; mas foi desalojada promptamente pelas nossas Tropas com perda delles de 600 a 700 homens.

Parecerão querer defender *Condexa*, mas sendo rechaçados na tentativa que fizerão para passar em *Coimbra*, ignorando-se ainda a perda que ahi padecerão dirigirão-se pelo caminho do *Rabaçal* para a *Ponte da Marcella*.

O Coronel *Trant*, e as Tropas de *Coimbra* parece que passá-vão naquella mesma noite a reforçar as que defendião a passagem da *Alva*, e *Lord Wellington* seguia o inimigo com a maior celeridade. Huma pessoa, que veio dalli, diz que no dia 15 ás 2 horas da manhã tinha principiado a ouvir muito fogo, que durou todo o dia.

*N. B.* Grassa a noticia de que o resultado desta acção fora a total derota dos Francezes naquelle ponto. Nem pod'a esperar-se outra consequencia da actividade dos nossos Exercitos, e do resentimento dos Povos. Aquelles que forão insultados violentamente pelos inimigos, não lhes dão agora quartel, e os passão irremissivelmente á espada. A vingança he instincto natural do homem, e a pena de Talião a primeira, e anterior a todos os Codigos penaes.

B A H I A 14 de Maio de 1811.

Por occasião do fausto Natalicio de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE N. S. concorrerão á Sala do Palacio do Governo para o cortejo do estilo o Corpo da Camara, todos os Officiaes Militares, Magistrados, e varias pessoas da Nobreza desta Cidade. Findo o acto com esplendor, e magnificencia demonstradores de tão festiva solemnidade, recitou o Reverendo Padre *Ignacio José de Macedo* huma elegantissima Oração Gratulatoria a S. A. R. por tantos, e tão altos beneficios, quan os a esta Cidade se franquearão no sempre memorando Dia 13 de Maio de 1811. Com a mais profunda, e bem applicada erudição demonstrou o Orador que a *Sciencia dos Vassallos he a mais firme base do Throno*; fazendo ver que os costumes se adoção, e a obediencia, e lealdade crecem na mesma proporção em que as luzes se dilatão. A satisfação de todos os circunstantes foi a mais completa porque todos estavam accordes nos mes-

mos sentimento de gratidão, reconhecendo a incommensuravel extensão de Graças igualmente productivas d'honra, e de vantajosas utilidades. Neste dia tão solemne he que o Público vio os primeiros trabalhos da Imprensa novamente erigida nesta Cidade. Forão elles a Oração Gratulatoria já mencionada: o Plano para o estabelecimento da Bibliotheca pública com a Lista dos Subscriptores, e o Prospecto da Gazeta, reunindo-se como em hum fóco todas as mercês mais interessantes para nos convencerem do Amor Paternal, com que o Nosso Augusto Soberino se desvela pelo nosso bem. Ardentes votos de perenne felicidade era o sentimento unanime de todos os que podião ajuizar a grandeza dos Benefícios. Tudo parece concorria para fazer o Anniversario de S. A. R. hum dia verdadeiramente de Graças que fixasse huma época brilhante na Historia do Brazil. As noticias que por via de Pernambuco se receberão da Peninsula no dia 10 são as mais agradaveis, contém ellas o seguinte. "Chegou de Lisboa no dia 13 do passado (Abril) com 23 dias de viagem hum Navio com a noticia de que os Francezes já se tinham retirado de Monxique, e seguem a sua marcha para Hespanha. Os Portuguezes os seguem, tendo lhes já tomado todos, ou muita parte dos petrechos de Guerra, que elles tinham, e a pezar d'haver noticia de que vinha hum Corpo de 1000 Francezes, com tudo elles não o esperão, e vão continuando a sua accelerada marcha. Estas mesmas novidades o Governador de Pernambuco mandou já participar a S. A. R. pelo Tenente Coronel Pires.

Por occasião do mesmo felicissimo Anniversario se publicárão varios Despachos, que tiverão lugar nos Regimentos Milicianos desta Cidade, e nos da Capitania assim nos já antecedentemente estabelecidos como nos que de novo se crearão em diferentes Villas. Dar-se-ha a Lista delles nos Números subsequentes.

A fabrica de vidros de *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre* erigida na Giquiraia continúa a trabalhar com actividade, e bom conceito; sendo muito para notar que naquella circumvisinhança apparecêrão a maior parte dos difficéis materiaes para a construcção dos fornos, e dos simplices que entrão na composição do vidro.

A mesma actividade, e conceito conserva a Cordoaria de *Antonio Vieira da Costa*, assentada no caminho do Bom fim. O genio vivaz deste emprehendedor, e o methodo pratico da prudente distribuição do trabalho que faz observar na sua fabrica nascente, mostrando já resultados maravilhosos, prognostica o progresso duradouro do estabelecimento de tanta importancia, em que a utilidade pública marcha a par com o interesse particular. O mais attendivel neste importante estabelecimento he o podermos, 1.º, dispensar para o futuro os marmos, e cabos da Russia, se esta Potencia persistir na adhesão ao systema que oprime a Europa, e 2.º aproveitar as especies sem numero de vegetaes filamentosos até agora inuteis, de que abunda este nosso Continente.



## Commercio, e Navegação.

Em 10 do Corrente entrão neste Porto os Navios seguintes.

De Lisboa com escala pela Ilha Terceira, e com huma Tribada a Pernambuco, o Bergatim *Aviso*, Mestre *Antonie Rodrigues Nunes*, com 15 dias de viagem de Pernambuco; a carga consta de 43 pipas de vinho, e louça Inglesa, e o Correspondente ha *Manoel da S.<sup>a</sup> Cunha*.

Das Alagoas a Sumaca *Pastora*, Mestre *João dos Santos Cardoso*, com 4 dias de viagem, 47 caixas d'açucar. He propria de *João da Silva Lisboa*.

Do Rio Grande de S. Pedro do Sul o Bergantim *Lebre*, Mestre *João da Silva Leal*, com 23 dias de viagem; 5000 arrobas de carne, 800 couros, e 350 arrobas de cebo; pertence a *Jose Nunes Ribeiro*.

Do mesmo Porto a Sumaca *Caridade*, Mestre *Domingos José da Silva*, com 15 dias de viagem; 4000 arrobas de carne, e 200 couros; pertence a *José da Silva Ribeiro*.

De Monte Video o Bergantim *Fenix*, Mestre *Bento José Pinto da Motta*, com 30 dias de viagem; 23000 couros, e 6 fardos de lã. A carga desta embarcação vem por baldeação. Por ella se receberão noticias do proseguimento da revolução; e diz-se que marcharão Tropas de Monte Video contra os de Buenos Aires, e Maldonado; e que alli ficou detida huma Fragata com 5000 pezos da Coroa, e 6000 de particulares vinda de Lima.

### A V I S O.

O Redactor implora a todas as Pessoas, especialmente aos Senhores Comerciantes, cujas relações com outras Praças assim Nacionaes como Estrangeiras, são mais amplas, a bondade de lhe communicar todos os artigos que nas suas Cartas acharem dignos de merecer a attenção do Público, ou sejam tendentes ao melhoramento das Artes, e Sciencias, ou uteis ao Commercio, e que possam servir de symptomas do estado actual dos Negocios politicos de todo o Mundo. Os desejos do Redactor, de que a nossa folha *Idade d'Ouro do Brazil* mereça credito, e approvação geral, e os vivos esforços para que o seu contexto corresponda ao brilhante titulo, serão b lidados, se o mesmo Público não coadjuvar huns, e outros subministrando alguns elementos para a instrucção geral.

---

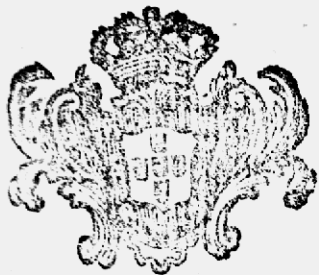
Com permissão do Governo.

B A H I A:

NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA

ANNO DE 1811.

# IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

*Sexta feira 17 de Maio de 1811.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Sá, e Miranda.*

## GRAMBRETANHA.

*Londres 10 de Fevereiro de 1811.*

A Folha Ingleza *Tell's Weekly Messenger* traz a Ceremonia da Installação do Principe de Galles em Regente dos Reinos Unidos da Gram-Bretanha, e Irlanda celebrada na Quarta feira 6 do mesmo mez, de que fizemos menção no nosso N.º 1.º Em algum dos seguintes daremos o extracto desta cerimonia por ser acto de regozijo público para huma Nação, á que a nossa está ligada intimamente por allianças sustentadas desde a fundação do Reino, e pelos actuaes esforços incomprehensíveis para nos salvar a Mãe-Patria das correrias, e devastação dos nossos inimigos. Todo o leal Patriota renderá as graças (depois do Ente Supremo) á Beneficencia constante de Alliados tão fiéis, e deprecará ao Ceo o prompto restabelecimento do seu longévo Soberano, a felicidade perenne das suas Esquadras, e victorias completas aos seus Exercitos.

Na mesma folha se lê o seguinte artigo. „O facto da insurreição dos marinheiros da Noruega está confirmado por avisos de Gottenburgh. A maruja não sómente refuzou o serviço na armada Franceza, senão que ameaçou conduzir os Navios de guerra, e juntallos á Esquadra Ingleza postada no *Cattagat*; e os soldados, que tinham sido mandados para os reduzir á obediencia por força, não quizerão fazer fogo „ Os mesmos symptomas de insubordinação tinha já notado a folha *The National Register* de 13 de Janeiro nos Sarcos a respeito de Bernadotte. Tão certo he que a benevolencia de quem governa facilita a obediencia dos Povos!! A outra folha *The Courier* de 16 de Fevereiro annuncia que a Russia a pezar de todos os esforços dos Francezes está fortemente disposta a negociar com a Forta; e sobre esta noticia talvez se funde o boato de estar feita a paz entre estas duas Potencias, que se tem recebido em cartas de Lisboa, e Gibraltar.

*BAHIA 14 de Maio.*

As ultimas noticias do Rio de Janeiro nos certificão de que por occasião do alegre Natalicio de S. A. R. a Serenissima Senhora Princeza D. Carlota Joaquina N. S. se fiderão públicos naquella Côrte no dia 25 do proximo Abril de seguintes Despachos.

Vizdor da Princeza N. S.

*Antonio de Saldanha da Gama.*

Governador e Capitão General do Maranhão.

*João Carlos Augusto de Oyenhausen.*

Governador, e Capitão General de Matto grosso

*Luiz Barba Alarda.*

Governador do Ceará

*Manoel Ignacio S. Paio,* Capitão de Fragata.

Governador do Piauhy

*Amaro José Raposo.*

Governador do Rio grande do Norte

*Sebastião Francisco de Mello Povoas.*

Tambem sabemos que a Real Academia Militar começou o exercicio; das suas lições no dia 27 do mesmo Abril.

Chegou no dia 14 do corrente hum Navio do Porto, que nos traz as noticias mais satisfactorias: chegão a 21 de Março. São dadas por hum Official do Exercito, que se tem achado nos ataques; e a sua exposição militarmente singella vale mais que todas as reflexões estudadas, e contrafeitas. Diz o Diario. ,, Coimbra 14 de Março de 1811. Está decidida a demanda a nosso favor: escapou Coimbra do ataque, e a Nação está livre da escravidão. Hontem pela manhã appareceo esta Cidade evacuada de toda a tropa, e só com hum piquete de Cavalleria, e 60 homens d'Infanteria, immensas barretinas nas baterias, e huma só peça com hum tiro. Appareceo o inimigo; esteve em observações, e tentativas com vedêtas ao pé da ponte. Depois do meio dia veio hum parlamentar, e hum trombetea com hum officio a pedir licença para entrar de passagem, differindo-se-lhe a resposta até hoje pela manhã ás 8 horas, logo depois se retirárão as suas vedêtas por S. Francisco, Rocio, Calçada de Santa Clara, e todo o Exercito começou a desfilar a galope desde o alto de Santa Clara para o de Santa Luzia, e dahi botárão para a estrada de Lonnas, e Miranda: esta fugida foi porque o nosso Exercito os batia fortemente. — Na Terça feira houve huma grande acção na Redinha, em que perderão os *gavaxos* muitos mil homens, o que lhe apressou a fugida. — O inimigo perdeu inutilizando toda a sua artilheria: levão só 6 peças a defender a fugida. Estão as estradas cobertas de *gavaxos* mortos: ardeo incendiada *Condexa*, excepto o palacio de *Manuel Pereira Ramos* — Hontem á noite aqui arribarão as primeiras vedêtas Inglezas, e hum Official Inglez para o immortal *Trant*: já estão postados no *Bussaco*. Esta manhã aqui voltou do *Sardão* o Major da Praça *Sergio*, authorizou-me para convocar todas as Autoridades, e fazer apromptar o expediente do Coneio. — Os Vedêtas Inglezes atesão prodigios de valor, e esforços nunca vistos na Tropa Portugueza; e o nosso Exercito combinado occupa 6 leguas com as suas bagagens, e perto de 400 carros de munições, e fornecimentos. Agora chegão alguns Caçadores: bem mostrão pela sua riqueza o muito, de que ficarão cheios. Esta manhã mesmo já temos ouvido muito fogo lá para cima: talvez que o ultimo resto seja abafado pela Divisão, que sobe pela estrada do Fundão detraz da Serra da Estrella. *Massena* Principe agonizante ha tres dias fugio pela estrada da Murcella. He certo que ainda hontem se chegarão a juntar ao Lord 500 homens de Cavallaria, de proximo desembarcados: hoje será o primeiro dia de brilharem. Quatro Inglezes dizem maravilhas da nossa tropa, e in-

tudo. — Heje ainda aqui em deserto, e sem mantimentos, para se não expedito ordens para a convocação geral dos Povos — O Official Inglês, que hontem aqui chegou expedito logo officios para cima, a ver se alguma coisa escapa dos gavaxes, de que duvido. Agora chega o nosso guerreiro, e sabio Militar *Trant*.

*N B* Como estas noticias se extendem até 28 de Março, e as julgamos do maior interesse para os nossos Leitores, tendo outras noticias, que devem preferir a estas, e não querendo retardar aos nossos Compatriotas o gosto de ler o heroismo dos seus Concidadãos, formaremos dellas, e d'outras cousas interessantes hum Extraordinario para Sabbado 18 do corrente, esperando que o Público nos agradeçerá a attenção, que desveladamente pômos em promover-lhe o possível cômodo.

Por Ordem do Governo se faz público, que o nosso muito Querido Soberano não cessa de derramar Graças sobre os habitantes desta Provincia, sendo a ultima a Permissão para se erigir hum Seminario, onde h'jaõ de educar-se os mancebos, que se desinarem á vida, e emprêgos Ecclesiasticos, e se instruaõ nas Doutrinas, e Sciencias proprias desta Profissão, e Estado. He a luminosissima Carta Regia de 5 d'Abril do presente anno, quem não só institue, mas tambem dota annualmente pelos Reaes Cofres este tão vantajoso estabelecimento. Os bens, que da instrucção do Clero reflectem sobre a Ordem pública são de immenso vulto; fizerão elles por isso nesta Real Determinação o objecto dos Paternaes Desvellos do nosso Amado Principe. Sejamos dignos delles.

*Relação dos Officiaes promovidos aos Postos vagos dos Regimentos Milicianos desta Capitania da Bahia.*

*Primeiro Regimento.*

*Para Capitão da 7.<sup>a</sup> Companhia* o Capitão agregado Manoel Joié Freire.

*Para Capitão da 8.<sup>a</sup>* o Tenente da 2.<sup>a</sup> Francisco Antonio Pinto.

*Para Tenente da 2.<sup>a</sup>* o Alferes de Grandeiros José Antonio da Costa.

*Para Tenente da 7.* o Alferes da 1.<sup>a</sup> Manoel d'Oliveira.

*Para Alferes de Grandeiros* o Alferes agregado Manoel Gomes Correia.

*Para Alferes da 1.<sup>a</sup>* o Alferes agregado Manoel José Candido.

*Terceiro Regimento.*

*Para Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia* o Tenente da 8.<sup>a</sup> Estevão Vieira.

*Para Tenente da 8.<sup>a</sup>* o Tenente agregado Manoel do Nascimento.

*Para Alferes da 4.<sup>a</sup>* o Porto bandeira Manoel Benicio.

*Regimento de Piraji.*

*Para 1.<sup>o</sup> Ajudante* o segundo Ajudante José Teixeira d'Almeida.

*Para 2.<sup>o</sup> Ajudante* o Sargento do 1.<sup>o</sup> Regimento de linha Domingos Luiz Telles.

*Para Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia* o Sargento da mesma José Ferreira da Cunha.

*Para Alferes da 5.<sup>a</sup>* o Sargento da mesma Francisco Lopes d'Atanjo Vilas-boas.

*Para Tenente da 7.<sup>a</sup>* o Alferes da mesmo Joaquim Marques das Neves.

*Para Alferes da 7.<sup>a</sup>* o Sargento da mesma José Gonçalves da Maia Guimarães.

*Para Tenente da 8.<sup>a</sup>* o Alferes da mesma Silvestre Antonio de Sousa e Jrade.

Infantaria da Cachoeira.

- Para Secretario creado de novo Manoel da Silva Torres.  
Para Capitão da 2.<sup>a</sup> Compenhia Antonio Teixeira de Freitas.  
Para Capitão da 7.<sup>a</sup> o Tenente da 3.<sup>a</sup> Luiz Pereira de Sousa Matos.  
Para Tenente da 1.<sup>a</sup> o Alferes da mesma Joé Mõreira Guimarães.  
Para Tenente da 2.<sup>a</sup> o Alferes da 4.<sup>a</sup> Bernardo José Marques Guimarães.  
Para Tenente da 3.<sup>a</sup> o Alferes da 5.<sup>a</sup> Manoel Teixeira de Freitas.  
Para Tenente da 7.<sup>a</sup> João Marcello Alves Barbosa.  
Para Tenente de Caçadores Manoel José Pereira Reis.  
Para Alferes da 1.<sup>a</sup> O Sargento da mesma Bernardo José Correia de S. J.  
Para Alferes da 2.<sup>a</sup> o Sargento de Caçadores Antonio Ferreira Cardoso.  
Para Alferes da 3.<sup>a</sup> o Sargento da mesma Manoel José da Silva Lemos.  
Para Alferes da 4.<sup>a</sup> o Sargento da mesma Francisco José de Meirelles.  
Para Alferes da 5.<sup>a</sup> o Sargento da mesma Manoel Guedes de S. José.  
Para Alferes da 6.<sup>a</sup> o Sargento da mesma João Barbosa da Silva.  
Para Alferes da 7.<sup>a</sup> o Sargento da 6.<sup>a</sup> Juliao de Figueiredo e Almeida.  
Para Alferes da 8.<sup>a</sup> o Alferes do Antigo Regimento de Santo Amaro, Francisco José da Silva Lobo.  
Para Alferes de Caçadores o Sargento da 5.<sup>a</sup> Francino Manoel de Santa Anna.

*Continuar se ha.*

Sabio á luz a Oração Gratulatoria a S. A. R. pelo R. P. Ignacio José de Macêdo; vende-se nas lojas das Gazetas por 200 reis.

Sabio tambem o Plano para o estabelecimento da Bibliotheca pública pelo Coronel Pedro Gomes Ferrão Castel branco 160 reis.

Mais a Subscrição para a mesma Bibliotheca declarando as quantias prometidas.

*Ha-se de continuar.*

Mais o Prospecto da Gazeta 60 reis.

Por este mesmo preço se venderão as folhas avulsas da mesma Gazeta para se dar provas ao Público do desejo ardentissimo que ha de promover o seu cômodo, ficando a subscrição no mesmo preço de 80 reis per anno, e 40 reis por semestre até o fim de Dezembro, na certeza de que, se for possivel, atender-se ha para o anno vindouro. As lojas, em que se poderão achar as Gazetas avulsas, e mais impressos, são: Em Santa Barbara a da Gazeta, ou de Manoel Antonio da Silva Serva; na Praça de Palacio a de Paulo Antonio; nos Cobertos grande a de Clemente Gomes dos Santos; no Taboão a de João Baptista Gonçalves Livreiro; e a raz da Sé a de Fortunato José Carneiro; na Praça de S. Bento a de Manoel Domingues dos Santos; na Praça da Piedade a de Antonio José Martins; no Forte de S. Pedro a de Francisco José Carreira.

A V I S O.

Todas as Pessoas, que desejarem que na Gazeta se faça qualquer annuncio podem dirigir se á loja da Gazeta, na qual se escreverá na forma desejada cada linha por 100 reis.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



## A' IDADE D'OURO



Num. 2.

DO BRAZIL.

Sabbado 18 de Maio de 1811.

*Campo junto de Arganil 19 de Março.*

**J**A' dei conta da primeira batalha junto da Villa da *Redinha*, em que felizmente puzemos em derrota, e precipitada fuga o inimigo. Depois tivemos outra em *Penela*, e outro encontro em as margens, ou visinhanças do *Aronca*, que foi a 15, e principiou ás quatro e meia da tarde, no qual o inimigo perdeu muita gente, nós tambem perdemos alguma, mas pouca. Este dia seria talvez, em que se decidisse a sorte daquelles malvados: porém a noite não permitio mais, e deo lugar para o inimigo se retirar. Hoje estamos com elle á vista; porém o nevoeiro he tal que não tem dado lugar para nada: como vai aclarando, he de esperar que avancemos, como tambem que o mesmo nos não espere, porque só trata de fugir, e fazer barbaridades. Os nossos Generaes procuráo bem cercallos, e he por isso que não tem podido ainda escapar-se. O meu Regimento (*Valença*) tem entrado sempre, porque pertence á Divisão atacante. Graças a Deos temos merecido creditos, e temos apenas hum, ou dous soldados mortos, porque não apparecem, e alguns feridos.

*Coimbra 21 de Março.*

Chegarão aqui 500 Francezes prizioneiros, e se mandárão apromptar 300 rações para os que vinhão pelo caminho.

*Quartel General de Filhadosa 21 de Março.*

Hontem fizemos mais de mil prizioneiros, tomamos mais de 200 cabeças de gado; muitas bagagens, e perseguimos o inimigo por todos os lados: não perdemos da nossa parte nem hum soldado. Hoje continuámos na derrota; fizemos varios prizioneiros, mas por ora não sei o número. O inimigo vê-se mais abatido, que nunca pensou: vai em direitura a *Almeida*, ou *Ciudad-Rodrigo*, e nós em seu seguimento, indo a nossa tropa com valor immenso, e enthusiasmo incrível, pelo contrario o inimigo no maior abatimento, e susto.

*Quartel General da Oliveira Hospital.*

Nós aqui chegamos hontem. A retaguarda do inimigo hontem acampou em *Cerolico*, e a nossa Cavalleria, e parte das tropas ligeiras dormirão em *Cortico* huma legua antes de chegar a *Cerolico*. São incalculaveis os prizioneiros, que lhe temos feito: a Cavalleria vai reduzida a menos de 300 homens; em proporção padesco mais a Cavalleria do que a Infanteria. Tem perdido grande parte da bagagem, e artilheria. Achámos estas terras desprovidas de tudo, porque o inimigo tudo o que achou, queimou, e destruiu.



N. B. A verdade está impressa nesta exposição conhecidamente mi-  
dividando factos, e não ommittindo circumstancias, que servem de con-  
mallos. A illação he que o Anjo das victorias perdeu a agilidade nas Hespa-  
nhas, e que volta desazado á presença de seu amo. Que admiração o sur-  
prenderá, quando vir o novo Hercules dar por finda a gloriosa tarefa de seus  
trabalhos no gynecio d'Omphale, e este Rei dos homens lacrimoso inquietar-  
se imaginando perder a roubada Astynome!! „ Huma Imperatriz de França  
não deve expor as esperanças da nação inteira, e da Europa ao capricho de  
hum cavallo „ disse elle á Imperatriz sabindo arrebatadamente de hum Con-  
selho d'Estado, e achando-se a ponto de montar a cavallo. (*The National Re-  
gister*)

Continuação da Lista dos Officiaes promovidos no dia 13 de Maio aos Postos e  
vagos dos Regimentos de Milicias desta Capitania da Bahia.

Companhias de Homens pretos aggregados ao Regimento d'Infantaria da  
Cachoeira.

Primeira Companhia.

Para Capitão o Capitão d'Henrique Dias, Francisco José da Costa.

Para Tenente Antonio Bonifacio Pereira.

Para Alferes Fructuoso Machado Valente.

Segunda Companhia:

Para Capitão o Capitão d'Entradas e Assaltos Francisco José de Campos.

Para Tenente Manoel da Cruz.

Para Alferes Francisco Rodrigues Gonilão.

Cavalleria da Cachoeira:

Para Secretario creado de novo Diogo Pereira do Lago.

Para Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia o Furriel da mesma Braz Correia Lima.

Para Alferes da dita o Soldado da mesma Antonio Pereira do Espirito Santo.

Para Capitão da 2.<sup>a</sup> o Capitão da 7.<sup>a</sup> Antonio Pereira Brandão.

Para Tenente da dita o Soldado da mesma João Pereira Brandão.

Para Alferes da mesma Manoel Alves de S. Boaventura.

Para Tenente da 3.<sup>a</sup> o Soldado da 7.<sup>a</sup> Caetano Gonçalves de Oliveira.

Para Alferes da dita o Soldado da mesma José Zacharias de Oliveira.

Para Tenente da 5.<sup>a</sup> o Forriel da mesma Antonio de Sequeira Pinto.

Para Alferes da dita David de Oliveira Lopes.

Para Tenente da 6.<sup>a</sup> o Soldado da mesma José Felix da Silveira e Sousa.

Para Alferes da dita Manoel Machado da Silva.

Para Capitão da 7.<sup>a</sup> o Capitão da 10.<sup>a</sup> Jeronymo José Albernaz.

Para Tenente da dita o Tenente da 12.<sup>a</sup> Manoel Fernandes Guimarães.

Para Capitão da 8.<sup>a</sup> Manoel Pereira de Macêdo e Aragão.

Para Tenente da dita Antonio da Rocha Pitta.

Para Alferes da mesma o Soldado Francisco Raymundo de Almeida.

Para Capitão da 9.<sup>a</sup> o Capitão das Ordenanças Antonio de Castro Lima.

Para Tenente da dita o Tenente aggregado Clemente Jorge Martins.

Para Capitão da 10.<sup>a</sup> o Alferes das Ordenanças Jacinto Pereira de Oliveiras.

Para Tenente da dita o Cabo da mesma Anselmo José da Costa.

Para Capitão da 11.<sup>a</sup> o Forriel da 10.<sup>a</sup> Francisco José das Neves Pereira.

Para Tenente da dita o Cabo da 10.<sup>a</sup> José Vieira Tosta.

Para Alferes da mesma o Fortiél da 4. Marcellino Alves Bastos.  
Para Capitão da 12.º o Capitão das Ordenanças Manoel da Silva e Souza  
Coimbra.

Para Tenente da dita o Fortiél da mesma Joaquim José de S. Payo Falcão.  
Para Alferes da dita o Soldado da mesma José Pereira de Souza.

Bahia 12 de Maio de 1811.

No impedimento do Secretario o Official Maior Ignacio José Aprigio  
da Fonseca e Galvão.

Relação dos Capitães, Ajudantes, e mais Officiaes Subalternos para os  
Regimentos de Milicias creados de novo nesta Capitania da Bahia,  
em conformidade da Carta Regia de 30 de Outubro de 1810.

Infanteria de Jaguaripe.  
Companhia de Granadeiros.

Para Capitão Vicente Ferreira Antunes.

Para Tenente Manoel José da Silva Rios.

Para Alferes Miguel Pereira Arouca.

Primeira Companhia.

Para Capitão Antonio Manoel de Souza Mascarenhas, Capitão da se-  
gunda Companhia da Cachoeira.

Para Tenente Francisco Caetano da Silva Neves.

Para Alferes Manoel Ignacio de Vasto Eça.

Segunda Companhia.

Para Capitão Alexandre Pinto de Carvalho.

Para Tenente Francisco Nunes Simento.

Para Alferes Antonio Gonçalves da Silva.

Quarta Companhia.

Para Capitão Luiz Antonio Muniz Barreto.

Para Tenente Luiz José Machado.

Para Alferes Victorio José da Costa.

Quinta Companhia

Para Capitão José Pereira Destro.

Para Tenente João da Marta dos Santos.

Para Alferes Francisco Ignacio dos Santos

Sexta Companhia.

Para Capitão Mauricio Nunes Leal.

Para Tenente Feliciano José da Costa Rosa.

Para Alferes José da Encarnação.

Setima Companhia

Para Capitão Manoel Gonçalves Maia.

Para Tenente Antonio José d'Andrade

Para Alferes Francisco Manoel dos Prazeres.

Oitava Companhia.

Para Capitão Manoel Nunes.

Para Tenente Manoel Pinheiro d'Almeida, Alferes de Caçadores da Ca-  
choeira.

Para Alferes João Luiz Pires Valença, Sargento da Cachoeira.

Companhia de Caçadores.

Para Capitão Manoel Pinheiro d'Almeida, Capitão de Caçadores da Ca-  
choeira.

Para Tenente Joaquim dos Santos.

Para Alferes Feliciano José da Costa.

Para Quartel-Mestre Antonio Joaquim dos Santos.

Para 1.º Ajudante Alvaro Florindo, Sargento da Legião.

Para 2.º Ajudante João Moreira da Silva, Sargento d'Artilheria.

*Continuar-se-ha.*

---

*Com permissão do Governo.*

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

Num. 3.

# I D A D E D O U R O

D O B R A Z I L.

*Terça feira 21 de Maio de 1811.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Sã, e Miranda.*

GRAMBRETANHA.

*Londres 10 de Fevereiro de 1811.*

**O** Uarta feira sendo o dia destinado para o juramento do Principe de Galles, como Regente antes de tomar sobre si este importante Officio, perto do meio dia huma partida das Companhias de Granadeiros com as suas Bandeiras, a Musica do 1.º Regimento, tambores; pifaros (with white gaiter) em uniforme branco marcharão para dentro do pátio de *Carlton-noire*, onde as bandeiras se levantarão no centro da grande entrada. Então a Musica rompeo o *God save the King* (Deos nos guarde o nosso Rei), e continuou alternando as marchas com esta peça nacional até quasi ás cinco horas da tarde (seguem-se as disposições, e distribuição de guardas, archeiros, e criados, e o concurso das Personagens.)

Meia hora depois das duas o Conde Moira do Conselho de S. A. e que já d'antes era Conselheiro privado do Rei, trouxe ao Presidente do Conselho Conde Camden a Ordem do Principe, que o chamava a huma sala vizinha na fórma do costume para lhe comunicar officialmente a resposta das intimações, &c. O nobre Conde foi com o Conde Moira, fez as necessarias intimações a S. A. R., e voltou á companhia, que em quanto esperava, satisfez-se com ver a Princesa Carlota passeando acavallo, acompanhada por dous pagens ao redor do agradável jardim, que está na frente do Palacio. S. A. R. mostrava a melhor disposição da saude, e do espirito.

Depois que o Conde Camden voltou, veio o Principe em grande acompanhamento, precedidos pelos Officiaes da sua casa, e alguns do seu Conselho, e entre elles Conde Moira, *Lords Keith, Cassilis, Nutchinson, Mr. Sheridan, Mr. M. Angelo Taylor, Mr. Tywhitt*, os Coroneis *Mac. Mahon*, e *Bloomfield*, o General *Nulse*, *Mr. Bicknell*, &c. O Principe foi também acompanhado por todos os Reaes Deques, Atravessarão a sala onde

estavão juntos os Conselheiros-privados, a sala circular das assembleas, até o grande salão (huma bellissima sala de tapeçaria escarlate, ornada com os retratos de todos os mais distinctos Almirantes vencedores dos combates, que nos tem segurado o dominio dos mares) onde o Principe se sentou na cabeceira de huma meza, seus Reaes Irmãos, e Primo de hum, e outro lado segundo a differença das idades, e todos os Officiaes da sua Casa que não erão Conselheiros-privados, se postarão de ambos os lados desde a entrada do salão. Então entrarão os Conselheiros-privados todos em grande galha conforme a sua graduação, e tanto que entravão separadamente, fazião a sua reverencia ao Principe, que lhe correspondia graciosamente, e successivamente occupavão os seus lugares na meza. Por fim *Mr. Fawkenor*, e *Sir Estevão Cotterell* Secretario, e Guarda do Registro se sentarão. Então o Principe fallou desta sorte:

„ My Lords. Eu sei que pelo Acto passado pelo Parlamento que elle designa Regente do Reino Unido, em nome, e para descanso de S. Magestade, Eu sou requerido a prestar certas juramentos, e fazer parte de Vv. S. huma declaração determinada pelo dito Acto. Eu estou agora de posto a prestar os juramentos, e a fazer a declaração prescriptas „

Então se levantou o Lord do Sello-privado, fez a sua reverencia, chegozou-se ao Regente, e leu de hum pergaminho o juramento que se segue. O Principe com humha voz intelligivel o repetia depois d'elle.

- „ Eu sinceramente prometto, e juro ser fiel, e mostrar verdadeira lealdade a S. Magestade o Rei George. Assim Deos me ajude.
- „ Eu solemnemente prometto, e juro que desejo verdadeira, e fielmente executar o Officio de Regente do Reino da Gram-Bretanha, e Irlanda conforme a hum Acto do Parlamento passado no anno 51 do reinado de S. Magestade o Rei George 3.<sup>o</sup> (que tem por titulo hum Acto, &c.) e que eu quero administrar segundo as Leis, o Poder, e Autoridade a Mim conferida por virtude do dito Acto, e que eu em todas as cousas consultarei quanto em meu poder, e entendimento couber a manter a saude, honra, e dignidade de S. Magestade, e a fidelidade do seu povo. Assim Deos me ajude. „

O Principe assignou o seu juramento. (Seguiu-se depois a declaração contra os Papistas, que o Principe fez em voz intelligivel, e assignou, e assignarão o auto todos os presentes sendo o primeiro o Lord Presidente, e os Conselheiros-privados por sua ordem, como testemunhas. Depois foi entregue ao *Guarda do Registro*.)

N. B. Os motivos de expormos na nossa folha este acto do juramento do Principe de Galles, como Regente da Gram-Bretanha forão a inima connexão, que de tempos immemoriaes subsiste entre esta, e a nossa Nação, pela estreitaza destes vinculos na crise actual, e especialmente porque tendo-se annuciado o Regente da Gram-Bretanha menos propenso a causa da Peninsula julgámos do nosso dever justificar aquelle Soberano de tão insidiosa calumnia espargida para desfavorecer a causa dos Patriotas, e desanimar algum espirito, que menos perspicaz se aterre com phantasmas. He tanto mais segura esta nossa reflexão, quanto o mesmo Principe logo depois da sua



instalação o significou na falla a ambas as Camaras depois do elogio das tropas Castelhanhas, e das nossas na batalha do Bosaco, e dos merecidos louvores do Tenente General Wellington nestes termos, S. A. R. me ordena que previnente estabeleça, que elle acredita que vós o quereis auxiliar para prozequir no mais effectivo soccorro com as Nações guerreiras da Peninsula sustendo-as na contendação, que ellas manifestão estar determinadas a manter com perseverança invencivel; e S. A. R. está persuadido de que vos conhecereis que os maiores interesses do Imperio Britanico profundamente e serão affectuados pela decião desta contenda, em que se trata da liberdade, e da independencia das Nações Hespanhola, e Portugueza, (Gore's General Advertiser.)

### BAHIA 21 de Maio.

As ultimas noticias de Lisboa nos dão já os Francezes inteiramente desalojados de Portugal, e até perseguidos pela Hespanha dentro; e ha huma carta do Porto de 20 de Março que redoz todo o exercito de *Massena* a 98 homems de Infantaria, e só 13 de Cavallaria. Esperamos que se confirmem, como cumore desejar a todo o leal Portuguez.

Por Carta do Rio de Janeiro de 23 de Abril consta que poucos dias antes entrara naquelle porto huma Curvêza de Benguella a qual tinha sido encontrada n'altura de 15 gr do Sul (vem a ser entre a Bahia, e os Abróihos) por 3 fragas Francezas, que lhe tirarão 61 escravos, e toda a cêra, deixando a livre por muitos rogos. S. A. R. immediatamente fez sahir no dia 22 do mesmo Abril duas Naos Portuguezas, e huma Inglesa com provisões para 3 mezes ás ordens do Almirante *Courrey* Suppem-se que estas fragatas se dirigão á Ilha de França. Encontrallas he vencellas.

### Relação dos Navios, e Embarcações, que têm entrado neste Porto desde 12 do corrente.

Em 12 a Sumaca *N Senhora da Luz Santo Antonio e Almas*, vinda de Villa viçosa, Mestre *Antonio Teixeira d'Abreo*, com 10 dias de viagem, e 900 alqueires de farinha de mandiôca. He seu dono *Bernardo da Motta e Veiga*.

De Caravellas a Sumaca *Vigilante*, Mestre *Nicoláo Antonio de Borba*, com 2 dias de viagem, e 1300 alqueires de farinha de mandiôca a consignação de *Antonio de Sequeira Braga*.

Em 13 Rio de Janeiro Bergantim *Boa União*, Mestre *João José da Rocha e Fraga*; com 13 dias de viagem, e varias miudezas de carga ao Correspondente *Antonio Pinto*.

Rio de Janeiro a Galera Inglesa *Guilherme*, Mestre *John Arch*, em 9 dias com a carga caixotes de fazendas ao Correspondente *John Rigg & Comp*.

Do mesmo Porto a Escuna Americana *Springbere*, Mestre *Nicoláu Fucker* em 16 dias: traz Genebra, sal, e móveis de casa: Correspondente o Consul d'America.

Porto-Alegre Sumaca *Rainha dos Anjos*, Mestre *Antonio Alves da Costa*,



com 16 dias de viagem, 7 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 300 ditas de cebo, e 1600 couros ao dono *Joaquim dos Anjos*.

Em 14 Porto Bergantim *S. Lourenço*, Mestre *Marcos José Dias* com 46 dias de viagem, e carga de fazendas seccas ao Correspondente *Antonio José Pinto*.

*Caravelas Sumaca N. S. da Piedade*, Mestre *Manoel José das Neves*, com 4 dias de viagem carregada de farinha á consignação do mesmo Mestre.

Em 15 Norfolk Escuna Americana *Comt of Belme*, Mestre *Alexandre Murray*, com 93 dias de viagem, e carga de alcatrão, pixe, breo, e cobre consignada ao Sobre carga a bordo.

New-York Escuna Americana *Zephyr*, Mestre *William Martin*, com 40 dias de viagem, e farinha de trigo, breo, e pixe por carga á disposição do Sobre-carga a bordo.

Rio grande Bergantim *Pilar*, Mestre *Gonçalo José d'Oliveira*, com 19 dias de viagem, 6 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 600 de cebo, e 200 couros ao dono *João das Neves*.

Rio grande Sumaca *Voador*, Mestre *Manoel Vicente*, com 19 dias de viagem, 4500 arrobas de carne, 300 de cebo, e 800 couros; dono *João da Silva Lisboa*.

*S. Matheos Sumaca Santo Antonio*, Mestre *Joaquim José da Rocha Pa- raubos*, em 5 dias com 2500 alqueires de farinha de mandioca. He dono o mesmo Mestre.

Pernambuco Sumaca *Conceição*, e *Galatéa*, Mestre *Manoel da Rocha*, 6 dias de viagem carregada de sal. Arribou a este Porto, dirige-se ao Rio-grande, correspondente o mesmo Mestre.

Entrou huma Galera Americana, mas ainda não deo entrada.

#### A V I S O.

Sahio á luz a Ode feita aos Annos de S. A. R., vende-se na loja da Gazeta pelo preço de 40 reis.

Quarta feira ao meio dia se ha de vender o casco do Navio Inglez (Wisk) no Consulado Britanico na ladeira da Conceição.

Para Lisboa até o fim de Junho a Galera *Alexandre*, vinda proxima- mente de Pernambuco, Capitão *Caetano José Rodrigues Marques*.

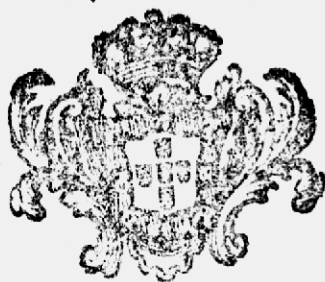
Quem souber alguma noticia interessante sobre o destino da Sumaca *Santo Antonio Milagroso*, que sahio do Porto de S. Matheus a 9 de Novembro passado, carregada de farinha, e desapareceu até hoje; dirija-se á casa de *Atagão e Campos*, que lho agradecerão, ou dará alviçaras sendo pessoa que a queira receber.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

*Sexta feira 24 de Maio de 1811.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sá, e Miranda.*

INDIA ORIENTAL.

*Madrás 21 d'Outubro de 1810.*

**A** Tomada da Ilha de Banda avalia-se em mais de 7 milhões de Cruzados, que não deixaráo liquidos menos de 6 milhões. Acharão-se 50 arrateis de maça, fóra grande quantidade de nos moscada, e cravo. A facilidade da empreza he tão admiravel, quanto era respeitavel a defeza desta Ilha. 200 peças de artilheria, perto de 13500 soldados, além de grande número de escravos guarneciao a Colonia defendida por diversas fortalezas, e a mais consideravel dellas a *Belgica*, ou *Cidadella*. Os Holandezes dizem que foi tomada por surpresa: quem he que a não presume no inimigo? Esta importante conquista julga-se que ha de ser entregue a Companhia; assim como se pensa que *Bravia* sera entregue aos navaes depois de demolidas as fortificações, por julgarem os Inglezes ser inhabitavel. Eis-aqui a sorte de todos os negocios humanos! *Baravia* fundada alli com violação dos indigenos, dominada muitos annos pelos Hollandes torna depois de 200 annos ao poder, e dominio dos navaes por graça dos Inglezes!

*N. B.* Na Gazeta de Lisboa de 2 d'Abri! ha alguma differença no número dos Soldados Holandezes, que julgamos pouco attendivel, concordando no essencial do facto com a folha *The Courier*, donde extrahimos este artigo.

BAHIA 24 de Maio.

Na Gazeta de Lisboa de 8 d'Abri! do presente anno leem-se noticias interessantes a todos os que imparcialmente considerão a marcha dos negocios públicos. A cópia d'hum2 Carta de *Salamanca* de 2 de Março he digna de meditar-se.

No dia 26 de Fevereiro recebêo o Gen. *Thiebaut* cartas de *Bessieres*, em que lhe diz estava auctorizado para lhe annunciar, que o Imperador faz marchar 20000 homens da *Confederação do Rhem* para as fronteiras da *Polo-nia*, onde ja esta *Davout* com 60000; e que com a mesma direcção devem

marchar outros 2000 do interior da *França*; dando por motivo disto o descontentamento, que produzirão em S. M. I. os ultimos tractados, e ajustes do Imp. *Alexandre* com outras Potencias. Por esta occasião, acrecece hum Ajudante de *Bessiers* e m outros Officiaes, que a guerra se fará com a *Russia*, e talvez com a *Porta*, e *Prussia*; mas, a pesar disso, lisongea-se de que a *Austria* auxiliará a *Buonaparte* com 20000 homens. Esta noticia quanto ao rompimento com a *Russia* pôde dar-se como positiva, e tem feito bem diversa sensação nos Hespanhoes, e nos Francezes: aquelles se glorião, e estes se atterão em summo grão, porque conhecem ser impossivel o receber reforços: se alguma cousa os consola, he a esperança de poderem por este motivo ir para *França*.

Na mesma folha se annuncião as instancias reiteradas de *Buonaparte* para que o Imp. *Alexandre* restituia á *Suecia*, hoje dominada por *Bernadotte*, a *Finlandia*, que ha hum anno tirira ao Rei *Gustavo*. Como o Imp. *Alexandre* recusou formalmente a restituição parece, quando não inevitavel, pelo menos da maior verosimilhança o rompimento entre os dous Imperios.

Pensa-se que a empreza (por hora em segredo) a que se desina a Esquadra, cujo commando, se diz, tomará *Sir Sidney Smith*, he a restituição do Rei *Gustavo* ao Throno da *Suecia*, porque na Gazeta extraordinaria da Cõte ( *Londres* ) de 13 de Fevereiro de 1811 se lê o seguinte.

„ He certo que o Conde de *Gourop* ( o Rei, que foi de *Suecia* ) se dispõe a partir immediatamente para o *Baltico*. „

Nós temos o desejo mais ardente de que a futura campanha de *Sir Sidney Smith* tenha o mesmo glorioso resultado, que a de 1798: assim como tivemos o maior prazer lendo nas Gazetas de Lisboa de 26 e 27 de Março a confirmação official do Diario, que transcrevemos no nosso N. 2. Forão com effeito os *Francezes* espulsos de Portugal; acoçados pelos nossos, e pelos *Inglezes*; perderão a maior parte da sua artilheria, e bagagem; inutilizárão toda a que pudérão; devastárão, e estragárão tudo; mas perdêrão a conquista, de que tinham abusado, e lá vai acabar esse resto de 10000 homens ás mãos do resentimento, e da bravura Hespanhola. De todos os pontos da Peninsula se noticiao perdas, e derotas merecida paga das crueldades inauditas, que perfidamente praticárão em Paizes, que os acolhêrão com fraternidade.

He digna de decorar-se a Proclamação dos Governadores do Reino ao Povo Portuguez: he hum resumo de todas as nossas victorias; hum exploração do regosijo patriotico; hum testemunho de gratidão, e reconhecimento aos co-operadores da restauração da Patria, e da gloria da Nação. ( *Transcrevella-hemos.* )

Graças immortaes ao nosso adoravel Soberano, Que ad herio inalteravel á alliança fiel de seus Augustos Predecessores. O Reino está salvo; e á sombra de tão potentes Alliados tudo renasce, e prospera neste Estado. A prova são os lucros incompreensiveis da Casa de Seguros desta Cidade hum dos meios da maior riqueza della, e hum dos motivos d'eterna gratidão pelo Real Decreto de 24 de Fevereiro de 1808. No curto espaço de menos de tres annos se erigirão 4 Companhias denominadas pela sua ordem: a 1.<sup>a</sup> *Esca fé*, a 2.<sup>a</sup> *Concilio público*, a 3.<sup>a</sup> *Bem commum*, e a 4.<sup>a</sup> *Commercio da*

*Bahia*. Tem sido tal a affluencia dos seguros em reciproco aproveitamento do Publico, e dos Accionistas concorrendo seguradas não só do Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão, &c., mas até mesmo de Lisboa, que em Setembro de 1810 pela conta dos Directores das 3 primeiras Companhias já os premios excedião a 320:000\$ reis, e desde aquella data não será sobejo o calculo, que os subir a 150:000\$ reis, pois que a ultima Companhia *Commercio da Bahia*, que tem apenas 5 mezes de exercicio conta já muito acima de 20:000\$ reis de premios adquiridos. Eis como huma Administração sabia pôde extrahir lucros immensos da nullidade, a que a guerra incessante ha reduzido o Commercio! Os premios dos primeiros dous annos e meio regulavão liquidos a 10 por 100.

Não ha quem ignore a perfeição, a que a Real Fabrica da sêda chegou em Lisboa pelas vistas paternas do Ministerio. A mesma prosperidade se espera do premeditado estabelecimento da mesma fabrica nesta Cidade debaixo das vistas do Governo. As amoreiras que o emprehendedor *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre*, tem feito plantar em todos os lugares, onde lhe foi possível, estão de tal sorte naturalizadas, que nem fazem differença de qualquer outra arvore do Paiz, nem desmerecem em viço as da Europa. Já algumas pessoas se tem disposto á creação, e entretenimento do sirgo. A utilidade de semelhante fabrica não carece de recommendação.

*Continuação dos Provimentos Milicianos do fausto dia 13 de Maio.*

*Infantaria de Santo Amaro.*

*Companhia de Granadeiros.*

*Para Capitão* José Antonio Valladares, Tenente d'huma das Companhias antigas.

*Para Tenente*, João Antonio d'Araujo Gomes.

*Para Alferes* Francisco dos Santos Silva.

*Primeira Companhia.*

*Para Capitão* João Ferreira d'Araujo.

*Para Tenente* D. Francisco Jorge de Uzêda.

*Para Alferes* Gregorio Ferreira d'Araujo.

*Segunda Companhia.*

*Para Capitão* Domingos Muniz Fiuza Barreto.

*Para Tenente* Innocencio Marques, Alferes d'huma das antigas Companhias

*Para Alferes* Francisco Muniz Fiuza.

*Terceira Companhia.*

*Para Capitão* João Nepomuceno, Capitão d'huma das antigas Companhias.

*Para Tenente* Thomé Moreira.

*Para Alferes* Francisco Moreira.

*Quarta Companhia.*

*Para Capitão* José Justino de Freitas.

*Para Tenente* Antonio Peixoto.

*Para Alferes* João Bento Barboza.

*Quinta Companhia.*

*Para Capitão* Salvador Borges de Barros.

*Para Tenente* Antonio Pereira Nóbrega, Tenente d'uma das antigas Companhias.

*Para Alferes* Luiz Félix Calmon.

Sexta Companhia.

*Para Capitão* Manoel José de Santa Anna, Alferes, e Commandante desta Companhia.

*Para Tenente* Isidoro da Costa.

*Para Alferes* João Teixeira, Forriel da Companhia.

Setima Companhia.

*Para Capitão* Antonio Onofre de Pinho

*Para Tenente* Manoel Bernardo Calmon.

*Para Alferes* Manoel Gomes d'Oliveas.

Oitava Companhia.

*Para Capitão* Gaspar d'Araujo Gomes de Sá.

*Para Tenente* Joaquim José Barreto

*Para Alferes* Antonio Gomes de Sá.

Companhia de Caçadores.

*Para Capitão* Francisco Alves d'Araujo, Capitão d'uma das antigas Companhias

*Para Tenente* Luiz Caetano Muniz Barreto.

*Para Alferes* O Sargento Seraphim José de Serqueira.

*Para 1.º Ajudante* Rufino Pereira Cansado, Ajudante aggregado do antigo Regimento

*Para 2.º Ajudante* Antonio Pitta Porto de Mello 2.º Ajudante do antigo Regimento.

*Para Quartel-Mestre* Simão Ferreira da Silva Lobo, Quartel-Mestre do antigo Regimento.

*Para Secretario* Lazaro Martins da Costa. *Continuar-se-ha.*

#### A V I S O.

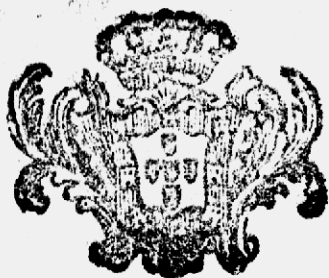
Sabbado 25 do corrente se faz leilão de fazendas boas de diferentes qualidades, em casa de Antonio Joaquim Ferreira na Cidade baixa em a rua dos Caldeireiros. As listas, e as condições se verão na casa do mesmo leilão. Principiara ás 10 horas da manhã.

Para Liverpool a Galera Ingleza William Heatheote, Capitão João Hanley, de quinhentas e cincoenta toneladas, armada em Guerra, e Equipagem competente: Quem quizer carregar nella dirija-se a casa dos Senhores John Rigg e C.ª na Fonte dos Padres. Frete de Algodão 1 \$200 reis. Assucar 400 reis, cebo 400 reis. Couros do Rio Grande 400 reis. Couros de Buenos Ayres 450 reis, e 5 por 100 de Primagem.

*Com permissão do Governo.*

**BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;**





Num. 4.

DO BRAZIL.

*Sabbado 25 de Maio de 1811.*

(*Para não retardar aos nossos Leitores o regozijo de ler o testemunho authenticos dos esforços , que na Península tem feito os Portuguezes para expellir os invasores , formamos este Supplemento a fim de dar a Proclamação dos Governadores do Reino , que vem na Gazeta de 3 d'Abril do corrente.*)

**P**ortuguezes. Chegou finalmente o dia da nossa gloria: as tropas inimigas postas em vergonhosa fugida, e derrotadas em todos os pontos desamparão rapidamente o territorio Portuguez, que empéstavão com a sua presença. Os Governadores do Reino se congratilão com voseo deste feliz successo; e depois de se humilhar na Presença do Omnipotente, Primeiro, e Soberano Auctor de todo o bem, rendem as devidas graças a S. A. R. o PRINCIPE REGENTE N. S., cuja profunda sabedoria estabeleceo as bases da nossa defeza: a Sua Magestade Britanica, ao seu illuminado Ministerio, e a toda a Nação Britanica, em quem temos achado auxilios poderosos, e liberaes, a mais constante co-operação para repellir o inimigo commum, e aquella honra, probidade, e constancia de principios, que caracterizão particularmente esta grande Nação; ao Illustre Wellington, a quem a sua sagacidade, e consummados conhecimentos militares fizeram penetrar com muita anticipação os planos do Inimigo, tomar as precauções mais efficazes para os frustrar, obrigallo finalmente a fugir com as tristes reliquias do seu numeroso exercito, attenuadas pela fome, pelas mais sensiveis privações, e pela continua perseguição das forças alliadas; ao zelo, e infatigavel Beresford, instaurador da disciplina, e organização das forças Portuguezas; aos valorosos, e habeis Generaes, e mais Officialidade de huma, e outra Nação; aos seus bravos Camaradas, que com generosa emulação nunca combatêrão, que não triumphassem; e finalmente a todo o Povo Portuguez, cuja lealdade, patriotismo, constancia, e humanidade se distinguirão gloriosamente no meio das tribulações, que nos tem affligido.

Huma Nação, que tem estas qualidades, não pôde jámais ser subjugada; e as calamidades da guerra, em vez de a desanimar, só servem de augmentar o seu enthusiasmo, e de lhe fazer conhecer todo o horror da escravidão, que a ameaça.

Sim, Portuguezes: os lamentaveis effeitos da invasão destes barbaros; os



restos ainda fumantes da humilde habitação do pobre, do palacio do homem  
opulento, do claustro do religioso; do hospital, que subministrava abrigo,  
e socorro ao indigente enfermo, dos templos dedicados ao culto do Altissi-  
mo; o sangue innocente de tantos Cidadãos pacíficos de ambos os sexos,  
e de todas as idades, de que ainda se achão tintos esses montões de ruínas;  
os insultos de toda a especie, com que forão tratados aquelles, a quem os  
vandalos não tirarão a vida, insultos muitas vezes mais cruéis que a mes-  
ma morte; a devastação universal dos campos, das plantações, dos gados,  
e dos instrumentos da lavoura; o roubo, e destruição de tudo, quanto  
possuião os infelices moradores das terras invadidas; esta scena atroz, que  
faz e tremecer a humanidade, he huma terrivel lição, que deveis gravar  
profundamente na memoria para acabardes de conhecer esta Nação degene-  
rada, que de homens só conservão a figura, e que em tudo o mais são  
peiores, que as feras, e mais sequiosos de sangue, que os tigres, e os  
leões. Desgraçados aquelles, que se fião de suas promessas enganosas! Vi-  
ctimas de huma indifferente credulidade mil vezes se arrependirão, mas sem  
remedio, da leveza, com que se fiarão nas palavras de gente sem fe, nem  
lei; de homens, que nem reconhecem os direitos da humanidade, nem res-  
peitão o sagrado vinculo do juramento. Por tanto a alternativa, que nos  
resta, he ou a da resistencia, ou a da retirada: o primeiro meio he da  
competencia da força armada; o segundo he huma lei, que a obrigação  
de salvar a vida, e a fazenda impoem a todos os Cidadãos pacíficos. El-  
les evacuando as povoações, onde residem, transportando os effectos, que  
podem levar: destruindo os que são obrigados a abandonar, e que pode-  
rão servir para subsistencia do inimigo, evitão os horrores da mais infame  
escravidão, lanção-se nos braços de seus compatriotas que os hão de rece-  
ber como irmãos, auxilião as operações militares, privando os invasores  
dos meios de se manterem no territorio occupado; e desta maneira até são  
uteis a si mesmo; pois que não podendo o inimigo sustentar-se por muito  
tempo em posições, aonde lhe faltão os mantimentos, se vê forçado a eva-  
cuallas logo, e os habitantes restituindo-se immediatamente ás suas mora-  
das nem soffrem os incommodos de huma dilatada ausencia, nem achão as  
casas, e campos na total devastação, em que os deixaria o exercito inimi-  
go, se ali se demorasse por espaço mais dilatado.

Es aqui, *Portuguezes*, as lições da experiencia, de que jámais nos de-  
vemos esquecer.

*Continuar-se-ha*

*Continuação dos Provimientos Militares do fawsto dia 13 de Maio.*

*Infanteria de S. Francisco.*

*Companhia de Granadeiros.*

*Para Capitão Paulo d'Argôlo da Rocha Pitta.*

*Tenente Antonio da Rocha Pitta.*

*Alferes José Gonçalves da Rocha.*

*Primeira Companhia.*

*Capitão João d'Oliveira Carneiro, Tenente d'huma das antigas Companhias.*

*Tenente José Luiz d'Ornella, Tenente d'huma das antigas Companhias.*

*Alferes João Ferreira Coelho.*

Segunda Companhia.

*Capitão* Joaquim José Gaioso Sá Barreto , *Capitão* d' huma das antigas Companhias.

*Tenente* José Bernardino Marques de Argôlo.

*Alferes* Fortunato Pereira Gallo , *Alferes* d' huma das antigas Companhias.

Terceira Companhia.

*Capitão* Antonio Diogo , *Capitão* de huma das antigas Companhias.

*Tenente* José Netto da Silva , *Tenente* do 1.º Regimento de Milicias.

*Alferes* D. Manoel de Azêda Luna.

Quarta Companhia.

*Capitão* Antonio d'Araujo Cortez , *Capitão* de huma das antigas Companhias.

*Tenente* o Porta Bandeira João Francisco de Menezes Doria.

*Alferes* o Sargento da mesma Companhia , Francisco Antonio Cortez.

Quinta Companhia.

*Capitão* Manoel de Vasconcellos e Souza.

*Tenente* José Luiz S. Pedro.

*Alferes* Paulo Joaquim Grave.

Sexta Companhia.

*Capitão* Manoel Diogo de Sá Barreto , *Capitão* de huma das antigas Companhias.

Setima Companhia.

*Capitão* João de Teive de Argôlo , *Capitão* aggregado ao Regimento de Pirajá.

Oitava Companhia.

*Capitão* João Garcia de Bitancurt , *Capitão* de huma das antigas Companhias.

*Tenente* Vicente Rodrigues Pereira , *Tenente* de huma das antigas Companhias.

*Alferes* Manoel Diogo Alvares Nunes.

Companhia de Caçadores.

*Capitão* Caetano Lopes Villas-boas.

*Tenente* José Theodoro de Sá Barreto.

*Alferes* José Gonçalves.

1.º *Ajudante* o 1.º *Ajudante* do antigo Regimento Manoel Rodrigues da Costa.

2.º *Ajudante* o Sargento da Legião Manoel Caetano d'Araujo.

*Cavalleria de S. Francisco.*

Primeira Companhia.

*Capitão* D. Pedro Telles da Camara.

*Tenente* Ignacio d'Araujo Ferreira.

*Alferes* José Joaquim d'Ornellas Vasconcellos Doria.

Segunda Companhia.

*Capitão* Raymundo Gonçalves Martins.

*Tenente* D. Francisco de Bitancurt.

*Alferes* Ignacio Ferreira Circundes de Carvalho.

Terceira Companhia.

Capitão Manoel Maciel de Sá Barreto.

Tenente Theodozio Gonçalves Portella.

Alferes o Forriel José Patrício.

Quarta Companhia.

Capitão João Simões de Paiva, Capitão da Companhia aggregada á Torre.

Tenente Antonio dos Santos d'Araujo, Tenente da dita Companhia.

Alferes Mathias d'Araujo, Alferes da dita Companhia.

Quinta Companhia.

Capitão Antonio Teixeira Leal, Tenente de huma das Companhias aggregadas á Torre.

Tenente Joaquim José do Sacramento Novaes.

Alferes Pedro Caetano de Deos Seixas, Sargento da Cavalleria aggregada á Torre.

Sexta Companhia.

Capitão Pedro Ribeiro, Capitão de huma das Companhias de Cavalleria aggregadas á Torre.

Tenente Thomaz Alvares Barbosa, Alferes da dita Companhia.

Alferes Antonio Pinto da Rocha.

Setima Companhia.

Capitão Antonio Borges de Barros, Alferes do antigo Regimento de S. Francisco.

Tenente Antonio Alvares da Silva.

Alferes Gonçalo José Ferraz de Gouvêa.

Oitava Companhia.

Capitão Antonio da Costa Pinto.

Tenente Antonio Fernandes de Mello, Forriel da Cavalleria.

Alferes Manoel Fernandes Vinhas.

Nona Companhia.

Capitão Antonio Alves de Carvalho Menezes.

Tenente João Gonçalves Portella.

Alferes Miguel Mendes Ferreira.

Decima Companhia.

Capitão Manoel Martins de Lima, Tenente da Antiga Companhia de Agoa-fria.

Tenente Pedro Martins Lima, Alferes da dita Companhia.

Alferes Antonio Luiz Medeiros.

Bahia 13 de Maio de 1811.

No impedimento do Secretario o Official Maior Ignacio José Aprigio da Fonseca e Galvão.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



DO BRAZIL.

Terça feira 28 de Maio de 1811.

Fallai em tudo verdadeos

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

ALEM ANHA. Vienna 16 de Fevereiro.

A Occupação da Servia por hum Corpo Russo ás Ordens do General Cavalheiro Sasse se fez sem reistencia alguma da parte dos Servios, in da que elles estavam mui divididos em opiniões. Escreve-se que até os Russos tomárão posse da fortaleza de Belgrado, na qual mettêrão guarnição. Não se sabe quaes são os projectos dos Russos sobre esta Provincia: parece com tudo que não he a intenção do Gabinete de S. Petersburgo reunir a Servia ao Imperio Russo. Annuncia-se entre tanto que os ultimos successos fixárão a attenção da Austria, e com effeito a sorte desta Provincia, que fez antigamente parte da Monarchia Austriaca, de que foi separada pelo Tratado funesto concluido pelo Imperador Carlos VI. no anno de 1739, não pôde ser indifferente á Côrte de Vienna

Hamburgo 2 de Março.

As tropas Francezas, que estão nesta visinhança receberão ordem de partir para o interior da Alemanha. Até se diz que hum Corpo de 20 a 3000 homens chegou já ás fronteiras da Prussia.

O Duque d'Oldenburgo (cunhado do Imperador Alexandre) recebeu hum correio de Petersburgo, e em consequencia das cartas, que lhe trouxe, partio dos seus Estados. Em razão destas circumstancias, julga-se que he inevitavel a guerra entre a Russia, e a França, e que he possivel que algumas outras Potências do Norte tomem parte nella. (Cartas, e Jornaes recebidos de Suecia, e de Alemanha por via de Dabalt, e de Heligoland até 5 de Março fazem menção da probabilidade do rompimento proximo entre a França, e a Russia, pela recusação formal do Imperador Alexandre a restituir a Finlandia á Suecia a pesar das instancias reiteradas, que Buonaparte tem feito para o determinar a isso. Tambem certificação ter sahido já dos seus Estados o Duque d'Oldenburgo com toda a sua familia para S. Petersburgo. O Decreto de incorporação do seu Ducado a França não se tinha publicado ainda; mas as tropas Francezas já tinham entrado nelle, e julga-se que tambem invadirão o Ducado de Mecklenburgo

GRAM-BRETANHA. Londres 15 de Março

Nós já annunciámos, que se formava na Ilha de Maiorca hum grande

deposito, onde se organisarião, e exercitarião os *Hespanboes* debaixo da direcção de Officiaes *Inglezes*. Está a preparar-se actualmente em *Inglaterra* huma quantidade de armas, fardamentos, e mais preparativos sufficientes para armar 3000 homems. A' proporção, que houver 1000 em estado de entrar em campanha irão reunir-se aos Exercitos patrioticos na *Peninsula*. Lord *Wellington* mandou para esta Ilha excellentes Officiaes, e alguns dos seus melhores Sargentos para instruirem os *Hespanboes*. O uniforme deste novo corpo será encarnado para a Infanteria, amarello para a Cavallaria, azul para a Artilheria, e verde escuro para os Caçadores. Se este plano tiver tanto successo a respeito dos *Hespanboes*, como teve a respeito dos *Portuguezes*, julga-se que será seguido em huma grandissima extensão.

Huma carta de *Vienna* diz que se concluiu algum novo ajuste entre o Imperador de *Austria*, e *Napoleão*; ella diz que o primeiro tomara ultimamente o titulo de *Rei de Dalmacia*. Conjectura-se que este titulo, e os Estados, que lhe poderão andar annexos, são a recompensa do consentimento de *Francisco II.* aos projectos de *Buonaparte* relativos á *Polonia*, onde elle tem intentos de crear hum novo Reino, e de comprehender nelle as *Provincias Polacas*, que a *Russia* possui actualmente.

A *Não Hespanhola Algeziras* de 74 fez se á v'êa hontem de *Portsmouth* para *Cadix*. *D. Pedro Cevalhos* volta para a *Hespanha* nesta *Não*, assim como muitas outras pessoas de distincção. No momento, em que *S. E.* se embarcou antes d'hontem, deo se huma salva de artilheria. (Assim he que a lealdade he admirada, e applaudida!)

H E S P A N H A. *Madrid* 23 de *Fevereiro*.

Corre entre os *Francezes* por indubitavel o rompimento da *França* com a *Russia*, e *Turquia*, o que junto com a noticia de quanto se multiplicação em *Alemanha* as quadrilhas de contrabandistas lhes faz prever novas tribulações, e novas guerras no Norte, e Levante da Europa.

*Bessières* impôz huma contribuição de 24 milhões de reales na *Provincia* de *Burgos*, e alistou todos os homems daquella *Cidade* capazes de pegar em armas sem distincção de solteiros, e casados. Despojar as *Provincias* submetidas de homems, e de dinheiro, eis-aqui o systema *Francez*. Segundo os melhores dados não passam de 3000 os inimigos, que ha em *Burgos* sem que na fronteira se saiba que venhão mais.

Dia 25. As cartas da mala chegada hoje dizem terem escapado os 400 e tantos prizioneiros de *Tortosa*, que tinham entrado já em *França*, depois de matarem todos os soldados da sua escolta. A occasião disso, foi, segundo dizem, o ter atravessado hum soldado *Francez* com a baioneta hum infeliz prizioneiro, que não podia caminhar.

*N. B.* Com crueldades semelhantes desnecessarias, e gratuitas he que os *Francezes* tem chegado a alienar os animos dos Povos, por onde passão: á generosidade magnanima deve o Leão a antonomazia de rei das feras.

L I S B O A 9 d' *Abril*.

Cópia d' hum Officio de *S. E. Lord Wellington* para o Excellentissimo Senhor *D. Miguel Pereira Forjaz*.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor.

O Exercito Alliado foi junto nas vizinhanças, e frente de *Celorigo* no dia 28 do mez proximo passado com o fim de desalojar os inimigos da posição, que haviam tomado sobre a *Cidade da Guarda*, e a qual ainda oc.



cupação em força; e aparentemente intentavão manter a sua posse. Naquelle dia huma patrulha de Infantaria ligeira pertencente á Divisão do commando do M. General *Alexandre Campbell*, e commandada pelo Hon. Coronel *Ramsay* obteve algumas vantagens sobre hum destacamento inimigo em *Avelãs*; assim como huma partida de Cavallaria ligeira, e hum destacamento do Regimento N.º 95, com os quaes se achava o M. General *Stade* obrigarão o inimigo a retirar se do lugar de *Fresedas*. Esta patrulha e destacamento fizeram muitos prizioneiros ao inimigo; tenho porém muito sentimento em ter de communicar a V. Ex.ª que nesta occasião foi morto o Major de Brigada *Stuart* pertencente ao Regimento 95, e que então se achava com o mencionado destacamento.

Na manhã do dia 29 do mez passado a 3.ª, 6.ª, e Divisão ligeira, o Regimento de Dragões ligeiros N.º 16, e o de Hussares debaixo dos commandos dos M. Generaes *Picton*, *Alexandre Campbell*, e Sir *W. Erskine* moverão-se sobre a *Guarda* di-postas em 5 columnas, as quaes erão apoiadas pela 5.ª Divisão no Valle do *Mondego*, e pela 1.ª e 7.ª desde *Celorigo* ao mesmo passo que as Milicias do commando dos Coroneis *Trant*, e *Wilson* cobrião em *Alverca* este movimento contra qualquer intento, que o inimigo mostrasse por aquelle lado, de o querer embraçar.

O inimigo abandonou então a posição da *Guarda*, sem que disparasse hum só tiro, e se retirou para o *Sabugal* sobre o *Côa*: foi seguido pela nossa Cavallaria, a qual lhe fez alguns prizioneiros. No dia 30 do mesmo mez Sir *W. Erskine* com a Cavallaria, e Artilheria montada cahio sobre a reaguada do segundo corpo, que havendo estado perto de *Bel-monte* se havia movido durante a noite para o *Côa*. Neste encontro matou muitos dos inimigos, assim como lhe fez alguns prizioneiros. Tem o inimigo depois disto tomado posição sobre o *Côa* tendo da banda de cá deste rio huma guarda avançada. As tropas Alliadas se hão neste dia juntado sobre a esquerda d' aquelle rio.

(Este Officio he ampliado por huma Carta do *Sabugal* de 4 d' Abril, cujo extracto se cifra em que „ O Exercito inimigo a 3 d' Abril occupava as alturas do *Sabugal*, e se tinha fortificado nesta Villa para defender a ponte, e passagem do *Côa*. O nosso fez movimentos sobre a esquerda do inimigo, e a maior parte passou o rio a vau em distancia desta Villa, e, quando o inimigo nos esperava á ponte, foi surpreendido pelo dito flanco: a nossa artilheria lhe fez hum vivo fogo, assim como a mosquetaria: perdêrão immediatamente o campo de batalha, (que ficou juncado de mortos) huma peça de artilheria, hum obuz, muitas bagagens, immenso gado; e os prizioneiros chegaram a 500, e muitos delles mortalmente feridos. O nosso Exercito teve somente alguns feridos, e com o mais vivo enthusiasmo seguem o inimigo, que se retira precipitadamente. „ Ha noticias por cartas de que os Francezes se occupão em desmantellar *Almeida* achando-se já o grosso do Exercito em Hespanha com direcção a *Ciudad-Rodrigo*, e *Placenzia*. Como isto são consequencias das operações destes dous mezes ultimos achamos-lhe toda a verosimilhança. Oxalá que não se lhes dê tempo para o executar.)

Tenho a honra de enviar inclusa a V. Ex.ª a cópia de huma carta, que me dirigio o Marechal Sir *W. Carr. Beresford* contendo os termos da Capitulação de *Campo maior*. Tenho ao mesmo tempo igual honra em transmitir a V. Ex.ª a cópia da parte, que o referido Marechal me deo das suas pri-



meias operações contra o inimigo, da qual inferirá V. Ex.<sup>a</sup> que outra vez se apoderou daquella Praça, e que tem conseguido consideraveis successos contra a Cavallaria inimiga

Estes successos terão sido mais completos, e acompanhados de menor perda da nossa parte, se o ardor do Regimento 13 de Dragões ligeiros, e do Regimento N.º 7. de Cavallaria Portuguesa na acção de perseguir o inimigo se houvesse conservado dentro de racionaveis limites. Alguns dos soldados extraviados de ambos os sobreditos Regimentos forão feitos prizioneiros na ponte de *Badajoz*.

O inimigo tem igualmente abandonado *Albuquerque*.

Não tenho recebido noticias de *Cadiz*, nem tão pouco do Norte posteriores ao Despacho, que transmitti a V. Ex.<sup>a</sup> em data de 27 do mez de Março proximo passado.

Tenho a honra, &c.

Illustriss. e Excellentiss. Sr. *D. Miguel*  
*Pereira Forjaz*.

De V. Ex.<sup>a</sup>, &c.  
*Wallington*.

Quartel General do *Marmeleiro* 2 d' Abril de 1811.

BAHIA 28 de Maio.

Por Ordem Superior se faz público que a Capital do Brazil depois da fatal inundação do dia 11 de Fevereiro deste anno ficou necessitada quasi de huma recificação, e que por isso a exportação de cal, te ha, e te jolo d' ste a favor daquelle Porto será tão util aos que a emprehenderem, como grata ao actual Governo desta Capitania, no Qual os exportadores daquelles generos a favor do Rio de Janeiro encontrarão a melhor disposição a respeito de seus negocios.

#### A V I S O.

Quinta feira 20 do corrente se ha de fazer Leilão dos Generos seguintes á porta do Escritorio do Sr. Francisco Ignacio Sequeira Nobre, na rua direita do Caes Novo na Casa N.º 479. As amostras se achão no mesmo Escritorio, e os Generos existem no Armazem da Companhia do Alto Douro.

*PSF.* 10 Pipas de Vinho de Fatoria 1.<sup>a</sup> qualidade.

*V.* 19 Ditas de Vinagre.

*GP.* 102 Cações de Bugias.

7 Barris de Azeite.

12 Rolos de Chumbo em pasta.

Quem quizer carregar para Londres na Galera Inglesza denominada *Seaton* algumas saccoas de Algodão, dirija-se a casa de Eduardo Hill & C.º nas grades de ferro no ultimo andar por cima do Trapiche novo.

Vende-se huma morada de Casas com cháos propios na rua que vai de traz da Cadêa para a dos Capitães, onde mora actualmente o Official de Fazenda Prudencio José da Cunha Valle, e quem quizer comprar falle com o Proprietario della Ruino José Lopes, morador na rua da Piedade N.º 16.

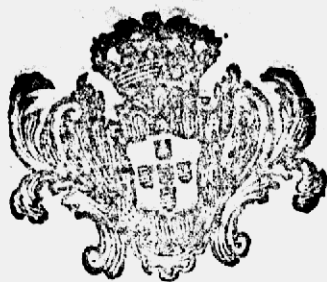
---

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

Num. 6.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

*Sexta feira, 31 de Maio de 1811.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sá, e Miranda.*

*(Como as folhas Inglezas, que vimos, não excedem a 5 de Março, e temos notícias mais interessantes do nosso Reino, e da Hespanhá, satisfaremos com ellas ao nosso dever.)*

LISBOA 6 de Abril.

**A**S folhas Inglezas do ultimo Paquete, que chegou até 20 do passado trazem por extenso a Sessão da Camara dos Communs do dia 18 do mesmo mez. Nella se leo a Mensagem do Principe Regente sobre o conceder-se-lhe hum milhão esterlino para poder continuar a empregallo como subsidio para as tropas Portuguezas. Lida a Mensagem o Chanceller do Thesouro fez hum excellente Discurso, no qual provando primeiramente que o valor, e a disciplina do Exercito Portuguez tinhão chegado a hum ponto, que até excedia a expectação dos que mais confiavão nelle, e reflectindo em segundo lugar que as rendas públicas de Portugal devião estar muito diminuidas pela invasão do inimigo proprôz que se concedessem a S. A. R. dous milhões esterlinos em lugar de hum para aquelle destino. Depois de alguns debates a proposição foi adoptada sem divisão.

*N. B.* Depois de hum tão decisivo factto que mais se não pôde esperar da lealdade da Gram-Bretanha?

*Do mesmo lugar 10 de Abril.*

*Cópia de dous Officios de S. E. o Marechal Beresford a S. E. Lord Wellington.*

*Arronches 23 de Março.*

Mylord — He com sentimento que tenho de communicar a V. E. a entrega de Campo Maior, que teve lugar por Capitulação, da qual junto huma cópia a 22 do corrente, e consequentemente antes que fosse possível chegaram a aquella Praça os corpos, que V. E. pôz ás minhas ordens. Com tudo he huma perda mais sensível pelo valor, e patriotismo, que mostrarão o seu Governador, e habitantes, do que por alguma vantagem, que o inimigo possa tirar della nãs presentes circumstancias. Sinto ter a dizer, que o Batalhão de Milicias de Portalegre, que estava na Praça, não mostrou aquelle valor na sua defesa, que o exemplo dos seus habitantes devia inspirar-lhe. Em quanto a Praça V. E. sabe que não estava preparada para se esperar cousa

alguma tal, como a defesa, que fez, o que certamente dá grande crédito do valor do seu Governador. Remetto o diário do Governador dos successos, que tiverão lugar em quanto o inimigo esteve diante de *Campo-Maior*.  
Tenho a honra de ser &c.

(Assignado) *W. Carr. Beresford* Marechal General.  
*Capitulação de Campo-Maior.*

O General de Divisão Barão de *Girard* Commandante do Exercito do cerco diante de *Campo-Maior* debaixo das Ordens de S. M. Mr. o Marechal Duque de *Treviso* por huma parte, e o Sr. *José Joaquim Talaia* pela outra convierão nos artigos seguintes.

Art. 1.º A Praça de *Campo-Maior* será entregue ás Tropas de S. M. I. e R. á manhã 22 ás 2 horas da tarde, se até esse tempo não for soccorrida. A guarnição ficará prisioneira de guerra; desfilará pela brecha, e deporá as armas na esplanada. Os Senhores Officiaes conservarão as suas espadas, e equipagens, e os Soldados as suas mochilas.

2.º Os Officiaes, e Soldados de Milicias, e os de Ordenanças poderão retirar-se para suas casas depois de jurar de não servir contra as tropas de S. M. I. e R., ou as de seus Alliados.

3.º Os feridos *Portuguezes*, ou *Hespanhoes* serão tratados com consideração, e estando restabelecidos ficarão sujeitos aos artigos da Capitulação.

4.º Os habitantes serão respeitados nas suas pessoas, e propriedades, e não poderão ser inquietados pelos factos anteriores á entrega da Praça.

O Sr. Governador em atreção á sua muita idade, e enfermidades está autorizado para poder ficar em sua casa, depois de dar a sua palavra de honra de não tomar as armas contra os Exercitos de S. M. o Imp. e Rei, e os de seus Alliados.

(Assignado) *José Joaquim Talaia.*

(Assignado) O General *Girard.*

*Segundo Officio. Campo-Maior 26 de Março.*

*Mylord* — Eu communiquei a V. E. a minha chegada a *Arronches* com todas as minhas forças, á excepção da Divisão do General *Cole*, á qual em razão das continuas machas, que tinha feito, julguei necessario dar hum dia de descanso em *Portalegre*.

A 24 fiz mover as tropas de *Arronches* para a *Quinta do Reguengo* pouco mais de meio caminho para esta Praça, e a Divisão do General *Cole* para *Arronches*; e tendo-se reunido hontem ás 10 horas da manhã puz tudo em movimento para esta Villa. Não podia saber o intento do inimigo relativamente a esta Praça; mas, no caso que pertendesse conservalla, eu projectava postar-me entre ella e *Badajoz*, e cortallo deste modo desta ultima.

Nós descobrimos a Cavallaria avançada do inimigo sobre as alturas de *Lopo de Matto*, cousa de huma legua daqui; porém vendo-nos manobrar sobre os seus flancos, retirou-se, e tiverão lugar algumas escaramuças ao pé dos muros da Villa com as avançadas da Cavallaria. Quando cheguei ás alturas da Praça descobri a força do inimigo da parte de fora (eu ignorava então, se elle estava, ou não senhor della). Erão 4 regimentos de Cavallaria, e o regimento 100 de Infantaria de tres batalhões com alguma artilheria a cavallo. Ordenei ao Brigadeiro Gen. *Long* que com a Cavallaria volteasse a direita do inimigo, pondo-se fóra do alcance da artilheria da Praça. O meu objecto era demorar a força do inimigo até poder chegar alguma Infantaria.

O Brigadeiro General fez hum circuito mais largo, do que se intentava, ainda que elle desse modo mais effectivamente os flaqueou; e que obrigou o inimigo a retirar-se com mais pressa, do que faria de outro modo, e na verdade com extraordinaria rapidez. A Cavallaria se adiantou pelo seu flanco direito e o Brigadeiro General Long vendo huma occasião favoravel ordenou ao Coronel *Head* que com 2 esquadrões do 13 de Dragões ligeiros carregasse a Cavallaria do inimigo, a qual tinha procurado a retaguarda da sua Infantaria para se proteger. Esta carga seguida pelo Coronel *Otway* com 2 esquadrões do 7.º *Portuguez*, e sustentada pelo General Long com o resto deste regimento, o 1.º *Portuguez*, e a Brigada do Coronel de *Grey*, foi feita com a mais decidida coragem, e os *Francezes* avançando para a encontrar forão completamente derrotados, e perseguidos até á Cidade de *Badajoz*, duas leguas distante, no que perdêrão a maior parte, que foi acatilhada e os conchunos, e artilheiros de 16 peças, que ficirão no caminho, tiverão a mesma sorte. Como foi impossivel fazellos prizioneiros, as peças fôrão abandonadas.

Este alcance, ainda que causou huma grande perda ao inimigo, foi infeliz, pois que não sabendo depois de feita a carga o que tóra feito daquella parte da nossa Cavallaria, depois de continuar a perseguir a Infantaria com a nossa restante Cavallaria, e duas peças por espaço de huma legua para sustentar o Corpo destacado, que se tinha adiantado, e não tendo noticia alguma delle, nem sabendo que novas forças o inimigo mandaria de *Badajoz*, a prudencia me obrigou a fazer alto com a minha Cavallaria até que padesse chegar a Infantaria. A Infantaria inimiga de cousa de 1200 homens ainda que em muita confusão, continuou a marchar em columna, e sem fazer alto, posto que estivessemos cousa de 80 braças distantes della, e não sabendo cousa alguma dos Esquadrões do Regimento 13 de Dragões, e do 7.º *Portuguez*, eu não podia aventurar-me á perda, que necessariamente teria lugar, mesmo sendo bem succedido, se mandasse carregalla pela Brigada pezada as Ordens do H. Coronel de *Grey*. A attenção, a firmeza, e ordem desta Brigada composta do 3.º das Guardas de Dragões, e 4.º de Dragões merecem a minha approvação. O B. General Long manobrou com conhecimentos, e usou de todos os esforços para moderar o ardor excessivo da Cavallaria, e regular os seus movimentos. O valor de todos foi patente, particularmente dos Coroneis *Head*, e *Otway* e seus Esquadrões, e a unica cousa, que ha a sentir (o que he ordinario nas nossas tropas no seu primeiro encontro com o inimigo) he a muita impetuosidade. A perda do inimigo foi muito consideravel; não menos que de 500, ou 600 homens entre mortos, e feridos, e prizioneiros, e tomamos grande quantidade de munições, e de machos. De facto o inimigo abandonou tudo, tivemos unicamente meios de trazer o que consta do mappa junto, e alguns carros, &c. forão destruidos. Tivemos tambem alguma perda, cujo mappa tenho a honra de mandar.

Não era o meu intento hontem o ter passado a esta Villa, e fui unicamente induzido a fazelo pela perspectiva de aprisionar, ou destruir a força, que o inimigo de acatelladamente alli deixara, e a qual teria inevitavelmente tido lugar, se a nossa Cavallaria não tivesse obrigado o inimigo a huma retirada tão rapida, que impellio a Infantaria de o alcançar.

Depois de longas marchas, e fadigas necessarias, consequencias dellas,



tornei a pôr as tropas em acantonamentos aqui, e em *Elvas* para os reparar, e descansar, e para fazer os preparativos necessarios para as ultiores operações recommendadas por V. E.

Do trigo, e das provisões da Praça, no tempo da sua entrega ao inimigo, elle não teve tempo de tirar cousa alguma, e ellas vierão a ser hum soccorro opportuno para nós. Elle deixou 88 rações de biscouto, não esperando huma visita tão repentina.

Mylord.

Tenho a honra de ser &c.

( Assignado ) *W. C. Beresford* Marechal.

### RIO DE JANEIRO.

( Por occasião do Faustissimo Anniversario Natalicio de S. A. R. o Principe Regente N. S. se publicaráo naquella Côrte muitas Mercês, Despachos, e Provimientos, de que sahe com esta hum Supplemento extraordinario. Ellas patentêao a Profusão, com que o nosso Amavel Soberano sabe retribuir os Serviços aos benemeritos. Merecellas he o noso dever, e a nossa gloria.)

BAHIA 21 de Maio.

Entrárão neste Porto desde o dia 16 do corrente as seguintes Embarcações:

N. B. A Galera Americana vinda de *Boston* com 50 dias de viagem, e carregada de varios generos, que no nosso N.º 3 dissemos não ter dado entrada, teve por motivo a falta do Passaporte do Encarregado dos Negocios de S. A. R. em *Philadelphia*.

Em 17 das Alagoas a Sumaca *N. Senhora da Conceição S. Anna e Almas*, Mestre *Santos de Castro Souza*, com 5 dias de viagem, e carregada com 400 páos de *Supupira*, 130 caixas de açucar, 200 saccas de algodão em pluma, e 28 côcos. Dono *Francisco Gonçalves Anjo*.

Rio de Janeiro: Bergantim *Carmo-Leão*, Mestre *José Joaquim da Silva Pinto*, com 18 dias de viagem. Carga huma barrica de azeite, huma garmella de cêra, duas caixas de chá, 124 rolos de fumo, 25 jacizes de toucinho, e queijos, 191 saccas de arroz, 33 saccas de café, 165 barris de farinha de trigo, e 124 saccas de milho. Vierão de passagem Juiz de Fôra da Villa da Fortaleza do Ceará grande *José da Cruz Ferreira* com sua familia constante de 12 pessoas, o P. Vigario da Villa do Principe *Francisco de Brito Guerra* com hum escravo, o Sargento Mór Ajudante das Ordens da Capitania de Pernambuco *José Ignacio Borges*, o Capitão de hum Regimento da mesma Capitania *Luiz Alves de S. Payo Cabec*, e *Alexandre Guedes da Cruz*, todos com seus Passaportes. Veio arribada, e hia para Pernambuco.

Continuar-se-há.

### A V I S O.

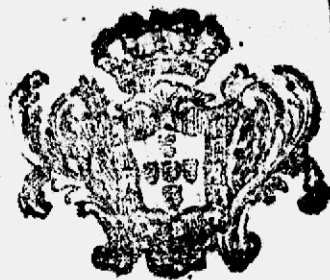
Depois dos dias Santos vai á Praça o Bergantim *Americana* avaliado em 3:000\$ com todos os seus pertences da Costa da Mina, quem quizer falle com o filho do fallecido *José Pereira de Almeida*.

A.º manhã o 1.º do corrente mez de Junho se faz hum grande Leilão de fazendas de diferentes qualidades em casa de *Antonio Joaquim Ferreira*, na Cidade baixa em a rua dos Caldeheiros. A lista, e as condições se verão na casa do mesmo Leilão. O prazo he de 20 dias precisos. Principiará ás 10 horas da manhã.

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.





Num. 6.

DO BRAZIL.

Sexta feira 31 de Maio de 1811.

(Cumprimos o annuncio da nossa folha deste dia, dando a prometida:

## RELAÇÃO

Dos Despachos publicados na Corte do Rio de Janeiro no Faustissimo dia 13 de Maio de 1811 anniversario Natalicio do PRINCIPE REGENTE N. S. Pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Brazil.

**L**ORD Wellington Marechal General do Exercito Portuguez, e Comman-  
dante dos Exercitos Combinados Conde do Vimbro Grão-Cruz da Ordem  
da Torre e Espada, e huma Pensão de 20\$ cruzados annuaes em duas vidas.

O Marechal do Exercito Berestord Commandante em Chefe do Exercito  
Portuguez Conde de Trancoso, e Grão-Cruz da Ordem da Torre e Espada.

O Marechal de Campo Francisco da Silveira Pinto Conde de Amaranthe,  
e a Commenda de S. Maria do Rio-frio da Ordem de Christo.

O Coronel Trant Commendador da Ordem da Torre e Espada.

O Coronel Wilson Commendador da Ordem da Torre e Espada.

Governador e Capitão General de S. Paulo.

O Marquez de Alegrete.

Commendadores da Ordem da Torre e Espada Honorarios.

O Conde de Linhares D. Victorio de Sousa Coutinho; D. Miguel de  
Noronha Gentil Homem da Camara de S. A. R.; José Egidio Alvares de  
Almeida Conselheiro do Conselho da Fazenda; Manoel Vieira da Silva do  
Conselho de S. A. R.; Joaquim José de Azevedo do Conselho de S. A. R.  
Manoel Francisco de Barros Guarda-roupa de S. A. R.

Commendadores da Ordem de Christo.

Francisco Antonio da Silveira Desembargador do Paço; Monsenhor Al-  
meida Desembargador do Paço; Antonio Gomes Pereira da Silva Chancel-  
ler da Relação, e Estado da India; Antonio Luiz Pereira da Cunha Chancel-  
ler da Relação da Bahia; Militão José Alves da Silva do Conselho de S.  
A. R.; Antonio Joaquim Pires de Albuquerque Coronel dos dous Batalhões  
Milicianos das Marinhas da Torre da Capitania da Bahia; Manoel Velho  
da Silva.

O De embargador do Paço Luiz José de Carvalho e Mello huma vida  
na Commenda da Ordem de Christo, que tem, para seu filho Luiz José de  
Carvalho e Mello, e a Merce da sobrevivencia na Propriedade do Officio de  
Juiz da Alfandega desta Corte.

O Doutor José Corrêa Picanço. *Huma vida na Commenda, que tem, para seu filho Philippe Corrêa Picanço.*

*Commendador da Ordem de S. Bento de Aviz.*

Paulo José da Silva Gama *Huma vida na Commenda, que tem seu Pai o Vice-Almirante Paulo José da Silva Gama.*

O Marquez de Fronteira *Huma vida no Mordomado de Faro, e Quintas da Goucharia, e Chantas.*

Luiz da Cunha de Sousa Vasconcellos Pereira Telles da Fonseca, Guarda-Reposte, *O Tratamento de Senhoria, e 250\$ reis de Tença em remuneração dos Serviços de sua Mãe D. Joanna Angelica Cabral da Cunha Dona da Camara da Princeza N. S.*

José Ignacio Ferrão Cónego de S. Paulo *Merçe de Cónego da Capella Real.*

O Cónego Francisco da Cruz Soares Mestre de Ceremonias da Real Capella *As honras de Cónego da mesma Real Capella.*

*Cavalleiros da Ordem da Torre e Espada.*

Guilherme Cypriano de Sousa Official Maior da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra; João Manoel da Silva Brigadeiro do Real Corpo d'Engenheiros; Francisco Antonio da Silva Pacheco Capitão de Mar e Guerra da Armada Real; Valentim Xavier Cabral Regente do Coro da Capella Real; Isidoro da Costa e Oliveira, criado particular de S. A. R.: Manoel Antonio Henriques Tota Cirurgião da Camara de S. A. R.

*Da Ordem de Christo.*

João Gaudencio Torres Desembargador da Relação do Porto, e Ajudante do Intendente Geral da Policia do Reino de Portugal.

O Bacharel José Soares da Silva.

João Caetano Martins Vigario da Freguezia de S. Antonio dalém do Carmo da Bahia.

Joaquim Pereira dos Reis Vigario da Freguezia de N. S. Madre de Deos do Rio-bonito.

Marcellino Rodrigues Ferreira Vigario da Freguezia de S. João Baptista do Presidio.

Pedro Nolasco d'Amorim Valladares Capellão da Real Capella.

Manoel Joaquim da Silva Secretario do Governo das Ilhas dos Açores.

José Thomaz Nabuco d'Araujo Secretario do Governo de Matto-grosso.

João Ignacio de Simas e Cunha Capitão Mór da Villa de S. Cruz da Ilha Graciosa.

José Paulo de Figueirôa Nabuco filho do Desembargador José Joaquim Nabuco d'Araujo.

Manoel Pires de Figueiredo 1.º Escripturario da Contadoria da Real Administração dos Diamantes.

Francisco Manoel de Figueiredo.

Manoel da Mota Azevejo Negociante da Villa da Cachoeira.

O Bacharel Francisco Carneiro de Campos Professor de Philosophia da Cidade da Bahia.

José Antonio d'Araujo Alves Capitão Mór do Couto de Cabeceiras de Basto.

Vicente Thomaz de Aquino Cónego da Cathedral da Cidade da Bahia.

José Antonio de Mira Contador Geral da Contadoria da Real Junta do Commercio.

Joaquim José Lopes Ferreira Capellão do Regimento de Infantaria N. 16.  
João Francisco Campos Lisboa Tenente Coronel do 2.º Regimento de Milicias desta Côrte.

Francisco Pereira de Castro Arceiago da Sé d'Angóla.

Antonio da Cunha Carvalho Capitão Mór da Ilha Grande.

José Joaquim Casimiro de Novaes Capitão Mór da Villa de N. Senhora do Livramento do Rio das Contas.

Bento Garcia Leal Capitão Mór da Villa do Principe.

José Joaquim Dantas Bacellar Barbosa Provedor dos Residuos das Ilhas dos Açôres.

José Manoel Lobo de Sousa Bastos Negociante desta Praça ( do Rio de Janeiro. )

Joaquim de Santa Anna Vigario da Vara da Ilha de Santa Catharina.

José Ferreira Pacheco Capitão Mór Aggregado da Villa do Principe.

Custodio Dias dos Santos Tenente Coronel de Milicias de Angóla.

*Da Ordem de S. Bento d'Aviz.*

Luiz Antonio d'Oliveira Bulhões Sargento Mór do Regimento de Artilheria desta Côrte.

José Machado Capitão da Brigada Real da Marinha.

José Manoel Pereira Capitão do Regimento de Infantaria de Linha do Maranhão.

Antonio José da Silva Capitão Graduado do Regimento d'Artilheria desta Côrte.

Joaquim Ferreira de Sousa, Capitão do 1.º Regimento de Infantaria de Linha desta Côrte.

*Da Ordem de Sant-Iago da Espada.*

Antonio da Silva Regeldó.

---

Miguel d'Arriaga Brum da Silveira Conselheiro da Fazenda sem vencimento de ordenado continuando no exercicio de Ouvidor de Macáo Alcaide Mór da Villa da Horta do Faial.

Silvestre Pinheiro Ferreira Official da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, Deputado da Real Junta do Commercio.

O Monsenhor Manoel José Corrêa Lima de Azevedo Coutinho Deputado da Bulla da Santa Cruzada.

Francisco de Lemos Faria Pereira Coutinho, Desembargador dos Aggravos da Casa da Supplicação do Brazil conservando a antiguidade, que tinha pelo Decreto de 29 de Junho de 1808.

João Osorio de Castro Sousa Falcão Desembargador da Casa da Supplicação do Brazil.

O Dr. Manoel Pinro Coelho Desembargador da Casa da Supplicação do Brazil com exercicio de Fiscal da Meza do Despacho Maritimo Mercè de o ter tambem na Casa da Supplicação, quando for compativel com as funções do emprego, que exerce.

José Boto Machado Desembargador da Relação da Bahia.

Gonçalo de Magalhães Teixeira Pinto Desembargador da Relação de Goa.

Antonio Ribeiro de Carvalho Desembargador da Relação de Goa.

### Lugares de Letras.

O Bacharel Luiz Manoel de Moura Cabral *Intendente do Ouro do Rio de Janeiro* com o predicamento, que lhe competir.

O Bacharel João José Bernardes de Madureira *Corregedor da Comarca de Angra* com o predicamento que lhe competir.

### Ouvidores

O Bacharel Francisco Affonso Ferreira de Pernambuco com o predicamento que lhe competir.

O Bacharel Francisco Rodrigues Caldeira da *Jacóbia*.

O Bacharel João Antonio Rodrigues de Carvalho do *Ceará*.

O Doutor José Bernardo de Figueiredo do *Sabará* com o predicamento que lhe competir.

O Bacharel Francisco de Paula Pereira Duarte do *Rio-Negro*.

O Bacharel José Francisco Leal de *Matro-Grosso*.

### Juizes de Fora.

O Bacharel José Pedro da Costa Barradas de Pernambuco, com o predicamento que lhe competir, e *Béca honoraria*.

O Bacharel José Francisco da Silva Costa Furtado de *S. João da Parnatiba*, e *Campo-Maior* com o predicamento, que lhe competir.

O Bacharel Francisco José de Freitas da *Cachoeira*.

O Bacharel Thomaz Antonio Maciel Monteiro de *Goiana*.

O Bacharel João da Costa Pinto de *Bissau*, e *Cachem*.

*Continuar-se-há.*

Domingo de tarde sahirá segundo Supplemento ao N. 6.

### A V I S O.

O Bergantim *Paláfox* para Gibraltar com o Capitão José Ferreira *Estrela*, Piloto João Pinto Franco, pertende sahir até o fim do corrente mez de Junho; quem nelle quizer carregar dirija-se a casa de Antonio Esteves dos Santos, ou ao Capitão do mesmo.

Antonio Ferreira Coelho vende huma Fazenda no sitio do Batefolha, em terras proprias, com boa, e grande casa de vivenda, e exactas demarcações, a Estrada Real das Boyadas, e o Rio Camorgipe.

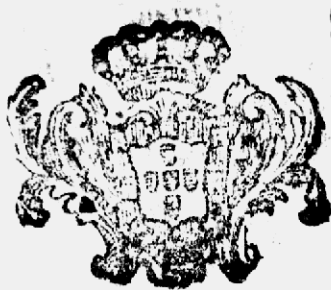
Vende-se huma rocinha no caminho da Boiada, logo adiante da Soledade da parte do mar, em chãos proprios com sua casa boa de vivenda, feita de pedra e cal, quem a quizer comprar falle com a proprietaria Viuva do Capitão Antonio de Sousa Villarinho, que nella mora.

Quem quizer concertar Realeios, fortes Pianos, Cravos, e todos os mais instrumentos de cordas, dirija-se a casa de Antonio da Silva Reis, morador na rua debaixo de S. Bento N. 24.

---

*Com permissão do Governo.*

**BAHIA**, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



Num. 6.

DO BRAZIL.

*Sexta feira 31 de Maio de 1811.*

*Fim dos Despachos do dia 13 de Maio pela Secretaria d' Estado dos Negocios do Brazil.*

*Juizes de Fóra.*

- O** Bacharel João da Cunha Neves e Carvalho da Cidade de Ponta-delga da havendo-lhe por acabado o da Villa da Figueira, que occupa.
- O** Bacharel Alexandre de Gamboa Loureiro da Cidade d' Angra.
- O** Bacharel Ignacio Accioli de Vasconcellos da Villa da Praia.
- O** Bacharel Miguel Joaquim Cerqueira e Silva de Marajó.
- O** Bacharel José de Carvalho Chaves do Caiabá.

*Pela Mordomia Mór.*

Amaro Velho da Silva o Foro de Fidalgo Cavalleiro.

Manoel Velho da Silva o Foro de Fidalgo Cavalleiro.

Antonio Olavo Monteiro Torres Moço da Camara.

Luiz Diego Pinto de Mello e S. Payo Moço da Camara.

*Pela Secretaria d' Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos.*  
*Na Côrte.*

*Governador e Capitão General da Ilha da Madeira Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça.*

*Governador e Capitão General de Moçambique Manoel Ignacio de S. Payo Primeiros Tenentes da Armada Real Joaquim Bento da Fonseca, e Joaquim Ferreira.*

*Cirurgião Mór Graduado da Brigada Real da Marinha José Antonio de Litta.*

*Reformado no Posto de Capitão Tenente Manoel Nunes da Assumpção, 1.º Tenente.*

*Na Índia.*

*Capitão e Governador da Praça de Dio Mauricio da Costa Campos Capitão de Fragata da Marinha de Goa.*

*Commandante do Corpo de Cipacs, e Inspector das Companhias de Cavallaria das Legiões de Pondá e Bardes com a patente de Coronel de Cavallaria. Henrique Claudio dos Anjos Tonellet Tenente Coronel.*

*Tenente Coronel Aggregado ao 2.º Regimento d' Infantaria de Goa com a antiguidade de 9 de Dezembro de 1809 Augusto Pinto de Moraes Sarmiento Sargento Mór.*



Tenentes, Coroneis Graduados continuando no exercicio, que tem, de Sargentos Mores da Legião de Pondá Francisco José Lopes da Cunha, e Antonio Pedro de Mello e Mendonça.

Sargento Mór aggregado ao 2.º Regimento d' Infanteria de Goa Francisco de Assis Lorena Capitão.

Sargentos Mores do Real Corpo de Engenheiros Francisco Augusto Monteiro Cabral, e João Baptista Alvares Porto Capitães.

Capitão effectivo da Cavallaria da Legião de Bardez Joaquim Antonio Roncon Capitão aggregado.

Capitão aggregado á mesma Legião de Bardez José Luiz Alves Branco Muniz Barreto Tenente.

Segundo Tenente do Regimento d' Artilheria de Goa Joaquim Telles de Almada e Castro Sargento da Brigada Real da Marinha.

A supervivencia do Officio de Tanador Mór das Ilhas de Goa Ao filho mais velho do actual Bernardo Antonio de Lemos.

Official maior graduado da Secretaria do Estado da India Caetano José de Albuquerque Official da mesma Secretaria.

Em Moçambique.

Tenente Coronel do Regimento d' Infanteria João Vicente Cardina e Mira Sargento Mór do mesmo Regimento.

Alferes para o mesmo Regimento Caetano da Costa Matozo Sargento da Guarda Real da Policia.

Em Angola.

Secretario do Governo João Varella da Fonseca e Cunha.

1.º Tenente da Companhia d' Artilheria José Maria Guedes de Quinhones

2.º Tenente do Regimento d' Artilheria da Côrte.

Alferes do Regimento de Milicias Antonio José Teixeira Lopes.

2.º Ajudante das Ordenanças João Francisco Mançores.

Alferes das Ordenanças Joaquim Anselmo Coelho.

Reformado no Posto de Sargento Mór do Regimento de Milicias sem soldo Manoel da Rocha Pinto Capitão de Caçadores.

Reformado Felix da França Martins Cirurgião, que servia no Castello.

Nas Ilhas dos Açores.

Chantre da Sé de Angra Francisco Vieira Goularte.

Coronel effectivo do Regimento de Milicias de Angra Francisco José Cupertino do Canto, e Castro Coronel aggregado.

Tenente Coronel aggregado ao Batalhão de S. João Baptista da Cidade de Angra Caetano Paulo Xavier Sargento Mór aggregado ao Regimento d' Artilheria N. 1., e Lente da Academia Militar de Angra.

Capitão Mór aggregado das Ordenanças da Ilha Graciosa João Ignacio de Simas Cunha Capitão

Ajudante do Batalhão do Castello de S. João Baptista da Cidade de Angra Thomaz Manoel Xavier Palmeirim Tenente do mesmo Batalhão.

Tenente do mesmo Batalhão Jacinto Pacheco de Lima e Lacerda Ajudante do Castello.

Capitão do Regimento de Milicias da Cidade de Ponta-delgada Custodio José Ferreira Guimarães.

*Escrivão do Depósito da Cidade de Ponta-delgada creado pelo Alvará de 26 de Outubro de 1810 José Maria Roversi.*

*Na Ilha da Madeira.*

*Sargento Mór do Regimento de Milícias da Villa da Calbeta José Joaquim de Freitas e Abreu Capitão do Batalhão d' Artilheria.*

*Capitão da Companhia das Ordenanças dos Moimhos Antonio Rodrigues Pereira.*

*Nas Ilhas de Cabo-verde.*

*Ajudante das Ordens do Governo com a Patente de Sargento Mór d' Infantaria Manoel Alexandre de Medina e Vasconcellos Commandante da Ilha do Fogo.*

*Capitão Mór da Ilha de S. Antão Theóphilo Rogerio Leite.*

*Capitão Mór do Balmarte de S. Francisco da Praça de Cacheu Antonio da Costa Ribeiro.*

*Capitão-Mór do Forte de S. João Baptista da Ilha de Sant-Iago Miguel Ferreira da Silva Alvarenga.*

*Reformado no Posto de Sargento Mór com o soldo, que actualmente vence João Antonio da Silva Serra Capitão d' Artilheria.*

*Nas Ilhas de S. Thomé.*

*Graduado na Patente de Coronel d' Infantaria Luiz Joaquim Lisboa Tenente Coronel, e actual Governador daquellas Ilhas.*

*Secretaria d' Estado em 13 de Maio de 1811.*

*Continuação das Embarcações entradas neste Porto desde o dia 17 de Maio.*

*Costa da Mina o Bergantim Palafox, Mestre Severo Leonardo com 41 dias de viagem, 503 captivos vivos (morrerão em toda a viagem 17), 500 pannos da Costa. Dono Antonio Esteves dos Santos. Pedio franquia para o Rio de Janeiro.*

*Em 18 Lisboa o Navio Grão-Pará, Commandante o Capitão-Tenente Bernardino da Costa Alves, 36 dias de viagem. Carga, diversos generos de fazendas seccas, e molhadas. Não tem aqui nem dono, nem correspondente. Vai ao Rio de Janeiro, e de lá á Índia.*

*Em 19 Porto-Alegre a Sumaca Maria Iguéz, Mestre Francisco d' Assis Rocha Fraga 22 dias de viagem, carga 58900 arrobas de carne, 500 de cebo, 18100 couros. Dono José da Silva Marques.*

*Em 26 Gibraltar a Galera Inglesa Peter, Mestre Whittel 42 dias de viagem. Carga fariãha de trigo, e vinhos. Correspondente Sebastião da Rocha Soares.*

*Em 27 Porto-Alegre Bergantim Triumpho, Mestre Francisco Pinto de Jesus, 30 dias de viagem. Carga 58300 arrobas de carne 400 de cebo, e 700 couros em cabello. Dono José Nunes Ribeiro.*

*Em 27 Rio de Janeiro o Paquete Inglez com 8 dias de viagem.*

*Em 29 Pernambuco a Escuna Inglesa Mary-Ann, Mestre W. Peter Mells com 8 dias de viagem, e 3 passageiros. Veio arribada vai para o Rio de Janeiro. Correspondente Moirs e C.<sup>a</sup>*

*Boston o Bergantim Americano, Joann, Mestre Thomaz Clautman, 98*

dias de viagem, carga carne, sabão, tabaco, e pixe. Está nas mesmas circunstancias que a Galera de que em primeiro lugar se fez menção no nos.º N. 6.

**B A H I A** 10 de Junho.

O Empreendedor da Cordoaria de linho do Paiz, ou *Carahú* acaba de receber benévolas demonstrações de S. A. R. concedendo-lhe todos os Privilegios, Graças, e Indultos das mais fábricas, que atégora se achão estabelecidos. Na verdade não he só nesta Praça da *Bahia* que os cabos, e cordoalha da fabrica d' *Antonio Vieira da Costa* obtem já a preferencia aos da *Russia* em demanda, e em preço. Do *Rio de Janeiro* se lhe pedem em carta de 26 de Abril deste presente, cabos de algumas pollegadas até 50 ou 60 palmos, e promettem pagar a 240000 reis o quintal. Os da *Russia* estavam nesse tempo a 160 e 200 reis o quintal naquella Praça. Nesta Cidade fez-se no dia 18 do mez proximo passado hum exame pelo Patrão Mór, e Mestrança do Arsenal Real em huma peça de cabo de tres pollegadas, feito na dita fabrica, puxando 25 homens em distancia de 140 palmos em huma estalheira com talha de rabicho, e o cabo nem se pario, nem mostrou fraqueza alguma.

A defesa da Patria he hum dos primeiros deveres do Cidadão; e quando todos espontaneamente concorrem para os meios da segurança pública he signal infallivel de que o egoismo ou não entrou, ou não esta ainda arraigado naquelle Povo. A prova de que a *Bahia* não tem desmerecido hum ápice da lealdade *Portugueza* será a seguinte

**L I S T A**

*Dos Escravos offercidos pela Corporação Miliciana desta Capital a favor da construcção das baterias da Giquitaia, e Santo Alberto.*

**1.º Regimento de Milicias.**

O Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos 2 escravos em quanto durar a obra.

Coronel Luiz Antonio da Fonseca	- - - - -	1	escravo por dias	20.
Tenente Coronel Ignacio Antunes Guimarães	- - - - -	1		60.
Capitães João Dias Coelho	- - - - -	1		90
Antonio Pereira	- - - - -	1		12
Manoel Rodrigues Barreto	- - - - -	1		30
José Gonçalves Cardozo	- - - - -	1		30
José Ignacio de Souza	- - - - -	1		30
Francisco Alves Guimarães	- - - - -	1		30
José Castano Alvares Bandeira	- - - - -	1	effe-	
			ctivo.	
Manoel José Freire de Carvalho	- - - - -	1		12

*Continuar-se-há.*

*Com permissão do Governo.*

**BAHIA**, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.